

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
Balanço Patrimonial Passivo	3
Demonstração do Resultado	5
Demonstração do Resultado Abrangente	6
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	7

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2020 à 31/12/2020	9
DMPL - 01/01/2019 à 31/12/2019	10
DMPL - 01/01/2018 à 31/12/2018	11
Demonstração de Valor Adicionado	12

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	13
Balanço Patrimonial Passivo	14
Demonstração do Resultado	16
Demonstração do Resultado Abrangente	17
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	18

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2020 à 31/12/2020	20
DMPL - 01/01/2019 à 31/12/2019	21
DMPL - 01/01/2018 à 31/12/2018	22
Demonstração de Valor Adicionado	23

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho	24
---	----

Notas Explicativas	35
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório do Auditor Independente - Sem Ressalva	90
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	93
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	96

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Último Exercício Social 31/12/2020
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	3.355.031
Preferenciais	373.242
Total	3.728.273
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2020	Penúltimo Exercício 31/12/2019	Antepenúltimo Exercício 31/12/2018
1	Ativo Total	140.948	132.486	107.851
1.01	Ativo Circulante	97.418	87.463	68.248
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	32.255	13.068	7.064
1.01.03	Contas a Receber	24.238	34.290	28.451
1.01.03.01	Clientes	24.238	34.290	28.451
1.01.03.01.01	Contas a Receber	24.238	34.290	28.451
1.01.04	Estoques	25.515	27.088	23.927
1.01.06	Tributos a Recuperar	1.586	1.234	879
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	1.586	1.234	879
1.01.07	Despesas Antecipadas	478	436	795
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	13.346	11.347	7.132
1.01.08.03	Outros	13.346	11.347	7.132
1.01.08.03.01	Dividendos a Receber	69	61	96
1.01.08.03.02	Outros Ativos Circulantes	5.093	1.908	1.740
1.01.08.03.03	Partes Relacionadas	8.184	9.378	5.296
1.02	Ativo Não Circulante	43.530	45.023	39.603
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	534	138	159
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	534	138	159
1.02.01.10.03	Outros ativos não circulantes	534	138	159
1.02.02	Investimentos	1.094	768	415
1.02.02.01	Participações Societárias	1.094	768	415
1.02.02.01.01	Participações em Coligadas	1.094	768	415
1.02.03	Imobilizado	26.409	27.987	24.439
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	26.409	27.987	24.439
1.02.04	Intangível	15.493	16.130	14.590
1.02.04.01	Intangíveis	15.493	16.130	14.590
1.02.04.01.02	Intangível	15.493	16.130	14.590

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2020	Penúltimo Exercício 31/12/2019	Antepenúltimo Exercício 31/12/2018
2	Passivo Total	140.948	132.486	107.851
2.01	Passivo Circulante	56.184	51.871	39.307
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	2.402	2.908	2.443
2.01.01.01	Obrigações Sociais	2.402	2.908	2.443
2.01.02	Fornecedores	13.163	11.741	11.815
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	13.163	11.741	11.815
2.01.02.01.01	Fornecedores	12.153	11.152	11.304
2.01.02.01.02	Fornecedores Partes Relacionadas	1.010	589	511
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	23.659	19.074	12.929
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	23.659	19.074	12.929
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	23.659	19.074	12.929
2.01.05	Outras Obrigações	10.448	8.544	6.527
2.01.05.02	Outros	10.448	8.544	6.527
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	1.157	1.907	1.371
2.01.05.02.04	Outras Contas Contas a Pagar	131	59	1.478
2.01.05.02.05	Adiantamento de clientes	5.703	4.114	2.443
2.01.05.02.06	Obrigações Tributárias	1.747	1.976	1.086
2.01.05.02.07	Receita Antecipada	1.710	488	149
2.01.06	Provisões	6.512	9.604	5.593
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	3.553	4.046	1.902
2.01.06.01.05	Provisões diversas	3.553	4.046	1.902
2.01.06.02	Outras Provisões	2.959	5.558	3.691
2.01.06.02.04	Provisões para perda de investimento	2.959	5.558	3.691
2.02	Passivo Não Circulante	35.825	33.531	27.362
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	34.311	31.442	24.902
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	34.311	31.442	24.902
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	34.311	31.442	24.902
2.02.02	Outras Obrigações	114	0	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2020	Penúltimo Exercício 31/12/2019	Antepenúltimo Exercício 31/12/2018
2.02.02.02	Outros	114	0	0
2.02.02.02.03	Obrigações tributárias	114	0	0
2.02.03	Tributos Diferidos	635	1.287	1.508
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	635	1.287	1.508
2.02.04	Provisões	765	802	952
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	765	802	952
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	346	346	952
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	334	298	0
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	85	158	0
2.03	Patrimônio Líquido	48.939	47.084	41.182
2.03.01	Capital Social Realizado	29.068	29.068	29.068
2.03.02	Reservas de Capital	-141	-816	-1.491
2.03.02.07	Reserva de Capital	1.209	1.209	1.209
2.03.02.08	Reserva especial de ágio	-1.350	-2.025	-2.700
2.03.04	Reservas de Lucros	20.632	17.548	12.055
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	20.632	17.548	12.055
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	1.942	1.971	2.001
2.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão	-2.562	-687	-451

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020	Penúltimo Exercício 01/01/2019 à 31/12/2019	Antepenúltimo Exercício 01/01/2018 à 31/12/2018
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	119.495	137.831	110.621
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-68.226	-76.798	-60.643
3.03	Resultado Bruto	51.269	61.033	49.978
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-44.669	-47.109	-38.925
3.04.01	Despesas com Vendas	-12.488	-14.787	-13.543
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-27.665	-26.818	-22.768
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	-695	-1.113	1.024
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-2.446	-1.106	-695
3.04.05.01	Depreciação e Amortização	-2.446	-1.106	-695
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-1.375	-3.285	-2.943
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	6.600	13.924	11.053
3.06	Resultado Financeiro	-2.021	-4.227	-3.590
3.06.01	Receitas Financeiras	9.000	4.284	3.904
3.06.02	Despesas Financeiras	-11.021	-8.511	-7.494
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	4.579	9.697	7.463
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	291	-1.667	-1.690
3.08.01	Corrente	-346	-1.872	-1.638
3.08.02	Diferido	637	205	-52
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	4.870	8.030	5.773
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	4.870	8.030	5.773
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)			
3.99.01	Lucro Básico por Ação			
3.99.01.01	ON	1,30623	2,15	1,39
3.99.01.02	PN	1,30623	2,15	1,39
3.99.02	Lucro Diluído por Ação			
3.99.02.01	ON	1,30623	2,15	1,39
3.99.02.02	PN	1,30623	2,15	1,39

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020	Penúltimo Exercício 01/01/2019 à 31/12/2019	Antepenúltimo Exercício 01/01/2018 à 31/12/2018
4.01	Lucro Líquido do Período	4.870	8.030	5.773
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-1.903	-266	-464
4.02.01	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-45	-45	-45
4.02.02	Impostos Diferidos sobre Ajustes de Avaliação Patrimonial	17	15	15
4.02.04	Ajustes Acumulados de Conversão	-1.875	-236	-434
4.03	Resultado Abrangente do Período	2.967	7.764	5.309

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020	Penúltimo Exercício 01/01/2019 à 31/12/2019	Antepenúltimo Exercício 01/01/2018 à 31/12/2018
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	23.082	10.744	3.231
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	16.767	21.385	15.529
6.01.01.01	Lucro Líquido do Exercício	4.870	8.030	5.773
6.01.01.02	Resultado de Equivalência Patrimonial	1.375	3.285	2.943
6.01.01.03	Valor Residual do Imobilizado Baixado	298	475	12
6.01.01.04	Depreciação e Amortização	5.208	3.787	2.793
6.01.01.05	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferido	-637	-205	727
6.01.01.06	Outros	0	0	-125
6.01.01.07	Encargos Sobre Financiamento	5.805	3.625	3.867
6.01.01.08	Provisões	-123	1.994	-472
6.01.01.09	Perda Estimada com Créditos de Liquidação Duvidosa	-129	37	56
6.01.01.10	Outros Resultados Abrangentes, líquidos de impostos	0	0	-45
6.01.01.11	Provisão para Perda de Estoque	100	357	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	6.315	-10.641	-12.298
6.01.02.01	Contas e Receber	10.181	-5.806	-4.320
6.01.02.02	Estoques	1.635	-3.518	-7.885
6.01.02.03	Impostos a Recuperar	-352	-218	-45
6.01.02.04	Despesas Antecipadas	-42	359	-504
6.01.02.05	Demais Ativos	-3.581	-498	350
6.01.02.06	Fornecedores	1.001	-162	1.945
6.01.02.07	Obrigações Trabalhistas e Sociais	-506	465	404
6.01.02.08	Obrigações Tributárias	-115	890	-978
6.01.02.09	Receita Antecipada	1.222	339	-729
6.01.02.10	Adiantamento de Clientes	1.589	1.474	-585
6.01.02.11	Partes relacionadas	-4.790	-2.547	49
6.01.02.12	Outros ativos	73	-1.419	0
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-2.965	-5.453	-12.473
6.02.01	Aquisição de Imobilizado	-2.115	-1.379	-1.466

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020	Penúltimo Exercício 01/01/2019 à 31/12/2019	Antepenúltimo Exercício 01/01/2018 à 31/12/2018
6.02.02	Aquisição de Intangível	-911	-2.730	-2.607
6.02.03	Dividendos recebidos	61	93	-8.400
6.02.04	Aumento de capital em controladas	0	-1.448	0
6.02.05	Caixa recebido incorporação	0	11	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-930	713	12.638
6.03.01	Captação de Financiamentos	23.661	28.945	37.683
6.03.02	Amortização de Financiamentos	-22.684	-25.404	-20.813
6.03.03	Empréstimos a Partes Relacionadas	0	-1.457	-2.438
6.03.05	Dividendos Pagos	-1.907	-1.371	-1.794
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	19.187	6.004	3.396
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	13.068	7.064	3.668
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	32.255	13.068	7.064

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2020 à 31/12/2020**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	29.068	-816	17.548	0	1.284	47.084
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	29.068	-816	17.548	0	1.284	47.084
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	675	0	4.240	-1.903	3.012
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	4.870	0	4.870
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	675	0	-630	-1.903	-1.858
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-1.875	-1.875
5.05.02.06	Realização do imposto de renda e contribuição social sobre ágio	0	675	0	-675	0	0
5.05.02.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	45	-28	17
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	3.083	-4.240	0	-1.157
5.06.04	Destinação para reserva legal	0	0	243	-243	0	0
5.06.06	Destinação para reserva de lucros retidos	0	0	1.452	-1.452	0	0
5.06.07	Dividendos a pagar	0	0	0	-1.157	0	-1.157
5.06.08	Reserva de resgate	0	0	1.388	-1.388	0	0
5.07	Saldos Finais	29.068	-141	20.631	0	-619	48.939

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2019 à 31/12/2019**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	29.068	-1.491	12.055	0	1.550	41.182
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	29.068	-1.491	12.055	0	1.550	41.182
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	675	0	7.400	-266	7.809
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	8.030	0	8.030
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	675	0	-630	-266	-221
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-236	-236
5.05.02.06	Realização do imposto de renda e contribuição social sobre ágio	0	675	0	-675	0	0
5.05.02.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	45	-45	0
5.05.02.08	Impostos Diferidos	0	0	0	0	15	15
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	5.493	-7.400	0	-1.907
5.06.04	Destinação para reserva legal	0	0	402	-402	0	0
5.06.05	Destinação para reserva resgate	0	0	2.288	-2.288	0	0
5.06.06	Destinação para reserva de lucros retidos	0	0	2.803	-2.803	0	0
5.06.07	Dividendos a Pagar	0	0	0	-1.907	0	-1.907
5.07	Saldos Finais	29.068	-816	17.548	0	1.284	47.084

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2018 à 31/12/2018**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	29.068	-111	14.628	0	2.014	45.599
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	29.068	-111	14.628	0	2.014	45.599
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-2.055	-6.345	0	0	-8.400
5.04.08	Recompra de Ações	0	-8.400	0	0	0	-8.400
5.04.09	Cancelamento de Ações em Tesouraria	0	6.345	-6.345	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	675	0	5.143	-464	5.354
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	5.773	0	5.773
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	675	0	-630	-464	-419
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-434	-434
5.05.02.06	Realização do Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Ágio	0	675	0	-675	0	0
5.05.02.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	45	-45	0
5.05.02.08	Imposto Diferido	0	0	0	0	15	15
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	3.772	-5.143	0	-1.371
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	3.772	-5.143	0	-1.371
5.07	Saldos Finais	29.068	-1.491	12.055	0	1.550	41.182

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020	Penúltimo Exercício 01/01/2019 à 31/12/2019	Antepenúltimo Exercício 01/01/2018 à 31/12/2018
7.01	Receitas	144.932	168.212	136.820
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	144.875	168.284	136.788
7.01.02	Outras Receitas	740	926	685
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-683	-998	-653
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-77.410	-87.192	-84.351
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-52.565	-58.583	-59.237
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-24.845	-28.609	-25.509
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	0	0	395
7.03	Valor Adicionado Bruto	67.522	81.020	52.469
7.04	Retenções	-5.208	-3.787	-2.793
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-5.208	-3.787	-2.793
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	62.314	77.233	49.676
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	7.625	999	954
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-1.375	-3.285	-2.943
7.06.02	Receitas Financeiras	9.000	4.284	3.897
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	69.939	78.232	50.630
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	69.939	78.232	50.630
7.08.01	Pessoal	30.632	31.083	24.512
7.08.01.01	Remuneração Direta	30.632	31.083	24.512
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	22.841	29.469	11.905
7.08.02.01	Federais	22.841	29.469	11.905
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	11.596	9.650	8.440
7.08.03.01	Juros	11.021	8.511	7.494
7.08.03.02	Aluguéis	575	1.139	946
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	4.870	8.030	5.773
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	4.870	8.030	5.773

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2020	Penúltimo Exercício 31/12/2019	Antepenúltimo Exercício 31/12/2018
1	Ativo Total	138.880	127.269	108.761
1.01	Ativo Circulante	92.650	80.420	65.046
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	32.665	13.104	7.386
1.01.03	Contas a Receber	24.558	35.091	28.785
1.01.03.01	Clientes	24.558	35.091	28.785
1.01.04	Estoques	28.115	28.540	25.048
1.01.06	Tributos a Recuperar	1.586	1.234	1.021
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	1.586	1.234	1.021
1.01.07	Despesas Antecipadas	518	446	830
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	5.208	2.005	1.976
1.01.08.01	Ativos Não-Correntes a Venda	5.139	1.944	1.880
1.01.08.03	Outros	69	61	96
1.01.08.03.01	Dividendos a Receber	69	61	96
1.02	Ativo Não Circulante	46.230	46.849	43.715
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	3.083	1.747	159
1.02.01.07	Tributos Diferidos	2.549	1.609	0
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	2.549	1.609	0
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	534	138	159
1.02.01.10.03	Outros ativos nao circulantes	534	138	159
1.02.02	Investimentos	1.094	768	415
1.02.02.01	Participações Societárias	1.094	768	415
1.02.02.01.01	Participações em Coligadas	1.094	768	415
1.02.03	Imobilizado	26.560	28.204	28.551
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	26.560	28.204	28.551
1.02.04	Intangível	15.493	16.130	14.590
1.02.04.01	Intangíveis	15.493	16.130	14.590
1.02.04.01.02	Intangível	15.493	16.130	14.590

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2020	Penúltimo Exercício 31/12/2019	Antepenúltimo Exercício 31/12/2018
2	Passivo Total	138.880	127.269	108.761
2.01	Passivo Circulante	54.116	46.654	37.464
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	2.402	2.908	2.443
2.01.01.01	Obrigações Sociais	2.402	2.908	2.443
2.01.02	Fornecedores	12.499	11.338	11.943
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	12.499	11.338	11.943
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	24.181	19.074	13.765
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	24.181	19.074	13.765
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	24.181	19.074	13.765
2.01.05	Outras Obrigações	11.481	9.288	7.411
2.01.05.02	Outros	11.481	9.288	7.411
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	1.157	1.907	1.371
2.01.05.02.04	Outras Contas a Pagar	154	195	2.263
2.01.05.02.05	Adiantamento de Clientes	5.703	4.114	2.472
2.01.05.02.06	Obrigações Tributárias	1.747	1.995	1.156
2.01.05.02.07	Receitas Antecipadas	1.710	488	149
2.01.05.02.08	Partes relacionadas	1.010	589	0
2.01.06	Provisões	3.553	4.046	1.902
2.01.06.02	Outras Provisões	3.553	4.046	1.902
2.01.06.02.04	Provisões diversas	3.553	4.046	1.902
2.02	Passivo Não Circulante	35.825	33.531	30.115
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	34.311	31.442	28.293
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	34.311	31.442	28.293
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	34.311	31.442	28.293
2.02.02	Outras Obrigações	114	0	0
2.02.02.02	Outros	114	0	0
2.02.02.02.03	Obrigações Tributárias	114	0	0
2.02.03	Tributos Diferidos	635	1.287	870

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2020	Penúltimo Exercício 31/12/2019	Antepenúltimo Exercício 31/12/2018
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	635	1.287	870
2.02.04	Provisões	765	802	952
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	765	802	952
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	346	346	952
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	334	298	0
2.02.04.01.03	Provisões para Benefícios a Empregados	85	158	0
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	48.939	47.084	41.182
2.03.01	Capital Social Realizado	29.068	29.068	29.068
2.03.02	Reservas de Capital	-141	-816	-1.491
2.03.02.07	Reserva de Capital	1.209	1.209	1.209
2.03.02.08	Reserva especial de ágio	-1.350	-2.025	-2.700
2.03.04	Reservas de Lucros	20.632	17.548	12.055
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	20.632	17.548	12.055
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	1.942	1.971	2.001
2.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão	-2.562	-687	-451

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020	Penúltimo Exercício 01/01/2019 à 31/12/2019	Antepenúltimo Exercício 01/01/2018 à 31/12/2018
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	120.638	137.640	111.567
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-68.874	-77.034	-62.155
3.03	Resultado Bruto	51.764	60.606	49.412
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-45.634	-47.472	-38.563
3.04.01	Despesas com Vendas	-13.692	-16.687	-13.741
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-30.584	-29.516	-25.604
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	821	-608	1.308
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-2.574	-1.106	-713
3.04.05.01	Depreciação e Amortização	-2.574	-1.106	-713
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	395	445	187
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	6.130	13.134	10.849
3.06	Resultado Financeiro	-2.021	-4.362	-3.988
3.06.01	Receitas Financeiras	9.000	4.294	3.913
3.06.02	Despesas Financeiras	-11.021	-8.656	-7.901
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	4.109	8.772	6.861
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	761	-742	-1.088
3.08.01	Corrente	-346	-1.872	-1.638
3.08.02	Diferido	1.107	1.130	550
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	4.870	8.030	5.773
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	4.870	8.030	5.773
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	4.870	8.030	5.773
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)			
3.99.01	Lucro Básico por Ação			
3.99.01.01	ON	1,30623	2,15	1,39
3.99.01.02	PN	1,30623	2,15	1,39
3.99.02	Lucro Diluído por Ação			
3.99.02.01	ON	1,30623	2,15	1,39
3.99.02.02	PN	1,30623	2,15	1,39

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020	Penúltimo Exercício 01/01/2019 à 31/12/2019	Antepenúltimo Exercício 01/01/2018 à 31/12/2018
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	4.870	8.030	5.773
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-1.903	-266	-464
4.02.01	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-45	-45	-45
4.02.02	Impostos Diferidos sobre Ajustes de Avaliação Patrimonial	17	15	15
4.02.04	Ajustes Acumulados de Conversão	-1.875	-236	-434
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	2.967	7.764	5.309
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	2.967	7.764	5.309

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020	Penúltimo Exercício 01/01/2019 à 31/12/2019	Antepenúltimo Exercício 01/01/2018 à 31/12/2018
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	22.934	7.970	1.754
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	14.593	17.226	12.496
6.01.01.01	Lucro Líquido do Exercício	4.870	8.030	5.773
6.01.01.02	Resultado de Equivalência Patrimonial	-395	-446	-187
6.01.01.03	Valor Residual do Imobilizado Baixado	298	694	301
6.01.01.04	Depreciação e Amortização	5.274	3.867	3.375
6.01.01.05	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferido	-1.107	-1.130	89
6.01.01.06	Outros	0	0	-455
6.01.01.07	Encargos Sobre Financiamentos	5.805	3.678	3.960
6.01.01.08	Provisões	-123	1.994	-472
6.01.01.09	Perda Estimada com Créditos de Liquidação Duvidosa	-129	182	157
6.01.01.10	Outros Resultados Abrangentes, líquidos de impostos	0	0	-45
6.01.01.11	Provisão para Perda de Estoque	100	357	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	8.341	-9.256	-10.742
6.01.02.01	Contas a Receber	10.662	-6.488	-2.859
6.01.02.02	Estoques	325	-3.849	-8.501
6.01.02.03	Impostos a Recuperar	-352	-213	25
6.01.02.04	Despesas Antecipadas	-72	384	-485
6.01.02.05	Demais Ativos Circulantes	-3.591	-43	274
6.01.02.06	Fornecedores	-1.185	-341	2.051
6.01.02.07	Obrigações Trabalhistas e Sociais	-506	465	404
6.01.02.08	Obrigações Tributárias	-134	839	-908
6.01.02.09	Receita Antecipada	1.222	339	-729
6.01.02.10	Adiantamento de Clientes	1.589	1.642	-395
6.01.02.11	Outros Passivos Circulantes	-38	-2.069	381
6.01.02.12	Partes relacionadas	421	78	0
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-2.965	-4.016	-12.623
6.02.01	Aquisição de Imobilizado	-2.115	-1.379	-1.616

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020	Penúltimo Exercício 01/01/2019 à 31/12/2019	Antepenúltimo Exercício 01/01/2018 à 31/12/2018
6.02.02	Aquisição de Intangível	-911	-2.730	-2.607
6.02.03	Outros	0	0	-8.400
6.02.04	Dividendos recebidos	61	93	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-408	1.764	14.137
6.03.01	Captação de Financiamentos	24.700	28.945	37.683
6.03.02	Amortização de Financiamentos	-23.201	-25.810	-21.752
6.03.05	Dividendos	-1.907	-1.371	-1.794
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	19.561	5.718	3.268
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	13.104	7.386	4.118
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	32.665	13.104	7.386

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2020 à 31/12/2020**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	29.068	-816	17.548	0	1.284	47.084	0	47.084
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	29.068	-816	17.548	0	1.284	47.084	0	47.084
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	675	0	4.240	-1.903	3.012	0	3.012
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	4.870	0	4.870	0	4.870
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	675	0	-630	-1.903	-1.858	0	-1.858
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-1.875	-1.875	0	-1.875
5.05.02.06	Realização do imposto de renda e contribuição social sobre ágio	0	675	0	-675	0	0	0	0
5.05.02.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	45	-28	17	0	17
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	3.083	-4.240	0	-1.157	0	-1.157
5.06.04	Destinação para reserva legal	0	0	243	-243	0	0	0	0
5.06.06	Destinação para reserva de lucros retidos	0	0	1.452	-1.452	0	0	0	0
5.06.07	Dividendos a pagar	0	0	0	-1.157	0	-1.157	0	-1.157
5.06.08	Reserva de resgate	0	0	1.388	-1.388	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	29.068	-141	20.631	0	-619	48.939	0	48.939

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2019 à 31/12/2019**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	29.068	-1.491	12.055	0	1.550	41.182	0	41.182
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	29.068	-1.491	12.055	0	1.550	41.182	0	41.182
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	675	0	7.400	-266	7.809	0	7.809
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	8.030	0	8.030	0	8.030
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	675	0	-630	-266	-221	0	-221
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-236	-236	0	-236
5.05.02.06	Realização do Imposto de Renda e Contribuição Social sobre Ágio	0	675	0	-675	0	0	0	0
5.05.02.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	45	-45	0	0	0
5.05.02.08	Impostos Diferidos	0	0	0	0	15	15	0	15
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	5.493	-7.400	0	-1.907	0	-1.907
5.06.04	Destinação para reserva legal	0	0	402	-402	0	0	0	0
5.06.05	Destinação para reserva resgate	0	0	2.288	-2.288	0	0	0	0
5.06.06	Destinação para reserva de lucros retidos	0	0	2.803	-2.803	0	0	0	0
5.06.07	Dividendos a Pagar	0	0	0	-1.907	0	-1.907	0	-1.907
5.07	Saldos Finais	29.068	-816	17.548	0	1.284	47.084	0	47.084

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2018 à 31/12/2018**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	29.068	-111	14.628	0	2.014	45.599	0	45.599
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	29.068	-111	14.628	0	2.014	45.599	0	45.599
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-2.055	-6.345	0	0	-8.400	0	-8.400
5.04.08	Recompra de Ações	0	-8.400	0	0	0	-8.400	0	-8.400
5.04.09	Cancelamento de Ações em Tesouraria	0	6.345	-6.345	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	675	0	5.143	-464	5.354	0	5.354
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	5.773	0	5.773	0	5.773
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	675	0	-630	-464	-419	0	-419
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-434	-434	0	-434
5.05.02.06	Realização do Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Ágio	0	675	0	-675	0	0	0	0
5.05.02.07	Ajuste de Avaliação Patrimonial	0	0	0	45	-45	0	0	0
5.05.02.08	Imposto Diferido	0	0	0	0	15	15	0	15
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	3.772	-5.143	0	-1.371	0	-1.371
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	3.772	-5.143	0	-1.371	0	-1.371
5.07	Saldos Finais	29.068	-1.491	12.055	0	1.550	41.182	0	41.182

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020	Penúltimo Exercício 01/01/2019 à 31/12/2019	Antepenúltimo Exercício 01/01/2018 à 31/12/2018
7.01	Receitas	147.657	169.459	138.138
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	146.019	168.073	137.822
7.01.02	Outras Receitas	2.321	2.359	1.365
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-683	-973	-1.049
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-79.844	-89.414	-88.288
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-53.533	-59.223	-59.002
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-26.311	-30.191	-29.681
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	0	0	395
7.03	Valor Adicionado Bruto	67.813	80.045	49.850
7.04	Retenções	-5.274	-3.867	-3.375
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-5.274	-3.867	-3.375
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	62.539	76.178	46.475
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	9.395	4.740	4.093
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	395	445	187
7.06.02	Receitas Financeiras	9.000	4.295	3.906
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	71.934	80.918	50.568
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	71.934	80.918	50.568
7.08.01	Pessoal	32.811	33.412	24.512
7.08.01.01	Remuneração Direta	32.811	33.412	24.512
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	22.374	29.478	11.436
7.08.02.01	Federais	22.374	29.478	11.436
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	11.879	9.998	8.847
7.08.03.01	Juros	11.021	8.656	7.901
7.08.03.02	Aluguéis	858	1.342	946
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	4.870	8.030	5.773
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	4.870	8.030	5.773

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhoras e Senhores Acionistas,

Submetemos à apreciação de V.Sas. as informações referentes ao primeiro trimestre da Prática Klimaquip Industria e Comércio S.A. (“Companhia”), relativas ao período encerrado em 31 de dezembro de 2020, acompanhadas das respectivas Notas Explicativas e do Relatório dos Auditores Independentes.

1. Descrição dos Negócios da Companhia

Somos uma empresa que atua, desde 1991 no setor industrial com a fabricação de fornos e equipamentos voltados para o mercado de panificação e gastronômico sob as marcas “Prática Technipan” e “Prática Technicook”, bem como na produção de equipamentos para conservação e congelamento de alimentos sob a marca “Klimaquip”, visando o abastecimento tanto do mercado interno, quanto do mercado internacional. Além destes, distribuímos produtos que completam nossa oferta ao mercado.

A Prática Klimaquip tem como missão levar qualidade e produtividade ao ambiente de preparo de alimentos. Entendendo que este mercado de serviços de alimentação busca produtividade, segurança, eficiência energética e redução de custos, a Prática Klimaquip oferece equipamentos confiáveis e com a melhor tecnologia para preparo, conservação e transporte de alimentos. Mais que qualquer outro competidor, a Prática está próxima aos clientes, conhece suas necessidades e os apoia com soluções integradas e a melhor rede de suporte pré e pós-venda.

Nossa atuação é pautada no princípio da qualidade total, fabricando produtos robustos e de acabamento cuidadoso, com foco em eficiência energética, tecnologia de alimentos e automação. Como fruto de nossos esforços voltados à qualidade de nossos produtos, contamos com certificações de reconhecimento internacional, tais como NSF, UL e ISO 9001, e também com prêmios de reconhecimento nacional, como o Prêmio SES de Qualidade no Trabalho recebido em 2012 e o Prêmio Mineiro de Qualidade em 2011.

Em 31 de dezembro de 2017, incorporamos a Prática Participações, companhia aberta, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 10.747.021/0001-29 (“Incorporada” ou “Prática Participações”), nos termos e condições do “Protocolo e Justificação de Incorporação da Prática Participações S.A. pela Prática Klimaquip Indústria e Comércio S.A.”, celebrado entre os administradores da Incorporada e de nossa Companhia - enquanto subsidiária - em 31 de dezembro de 2017 (“Incorporação”).

A Incorporação foi aprovada por meio da realização de Assembleia Geral Extraordinária de ambas companhias em 31 de dezembro de 2017. Sendo assim, nos termos dos artigos 224 a 227 e 264 da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, conforme alterada (“Lei das Sociedades por Ações”), a Incorporada foi extinta, e nossa Companhia sucedeu a Incorporada em todos seus bens, direitos e obrigações, dentre outras consequências.

A partir de 2019, a BDO Auditores Independentes S.A., que atuou como auditor nos anos de 2018, 2017 e 2016, foi substituída pela Grant Thornton Auditores Independentes (“GT”), atual auditor independente de nossa Companhia.

Em 31 de maio de 2019, incorporamos a Prática Serviços e Locações LTDA, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 10.746.880/0001-01 (“Incorporada” ou “Prática Serviços”), nos termos e condições do “Protocolo de Incorporação da Prática Serviços e Locações Ltda. pela Prática Klimaquip Indústria e Comércio S.A.” (“Protocolo”), celebrado entre os administradores da Incorporada e de nossa Companhia - enquanto subsidiária - em 31 de maio de 2019 (“Incorporação”).

A Incorporação foi aprovada por meio da realização de Assembleia Geral Extraordinária da Prática Klimaquip Indústria e Comércio S.A. em 31 de maio de 2019. Sendo assim, nos termos dos artigos 224 a 227 e 264 da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, conforme alterada (“Lei das Sociedades por Ações”), a Incorporada foi extinta, e nossa Companhia sucedeu a Incorporada em todos seus bens, direitos e obrigações, dentre outras consequências.

2. Destaques do exercício

No período encerrado em 31 de dezembro de 2020 a Companhia atingiu receita líquida de R\$ 120,6 milhões, o que representa uma redução de 12,4% nas receitas líquidas quando comparado ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2019, que registrou R\$137,6 milhões. Essa redução é resultado da desaceleração da economia e restrições de investimentos de nossos clientes devido as consequências da pandemia do Covid 19.

O volume de vendas de equipamentos reduziu 18,8% na comparação entre os nove primeiros meses de 2019 e 2020, quando foram vendidos 12.062 e 9.763 equipamentos respectivamente.

3. Produtos e serviços comercializados

A Administração definiu os segmentos operacionais com base nos segmentos e mercado a que se destinam. Esses segmentos são acompanhados periodicamente e a evolução desses mercados é analisada pela Diretoria Executiva.

As modalidades dos produtos comercializados contemplam Fornos, Equipamentos para conservação e congelamentos, máquinas para panificação e outros, subdivididos da seguinte forma:

Fornos

- **Gastronomia:** neste segmento temos como clientes principais restaurantes, redes de fast food, indústrias de alimentação. Atuamos neste mercado com a nossa marca Technicook que oferece fornos combinados e fornos de finalização rápida a nossos clientes. Em 2020 as receitas com vendas na Linha Technicook representaram 34,7% do faturamento do Grupo, contra 33,1% em 2019.
- **Panificação:** neste segmento temos como clientes principais padarias e centrais de pão congelado. Atuamos neste mercado com a marca Technipan que oferece uma gama de fornos para preparo de massas. Em 2020 as receitas vindas da Linha Technipan representaram 21,5% do faturamento, contra 23,2% em 2019.

Máquinas de Panificação

- **Máquinas:** para o segmento de máquinas de panificação oferecemos modeladores, cilindros, batedeiras, amassadeiras, entre outros. Todos os produtos levam a marca Technipan, que em 2020 representaram 14,1% do faturamento, contra 15,4% em 2019.

Equipamentos de refrigeração

- **Refrigeração:** para o segmento de refrigeração oferecemos ultracongeladores rápidos de diversas capacidades, câmaras de fermentação e câmaras de conservação. Todos os produtos levam a marca Klimaquip, que em 2020 representaram 16,8% do faturamento, contra 14,4% em 2019.

Outros

- **Peças e Serviços:** em 2020 a venda de peças de reposição e venda de serviços representaram 8,3% do faturamento, contra 8,6% em 2019.
- **Equipamentos para revenda:** para o segmento revendidos oferecemos fatiadores de frios, máquinas de lavar louças e máquinas de gelo. Em 2020 as vendas representaram 4,5% do faturamento, contra 5,4% em 2019.

Por região:

- **Mercado Nacional:** A Prática possui uma capilaridade de vendas que conta com concessionárias e distribuidores nas principais cidades do Brasil. O faturamento em 2020 no mercado nacional representou 89,8% do faturamento da empresa, contra 92,6% em 2014. Existe um potencial de crescimento com a abertura de novos mercados consumidores e a ampliação do portfólio de produtos ofertados.
- **Exportação:** as vendas para exportação concentram-se em vendas para clientes da América Latina, sobretudo México e Chile. Em 2020 o faturamento de exportação representou 10,2% do faturamento da empresa, contra 7,4% em 2014. Existe um potencial de crescimento com a abertura de novos mercados consumidores e a ampliação do portfólio de produtos ofertados.

Em 2015, foi constituída a subsidiária Pratica Products Inc. que tem o objetivo de fomentar e estimular as vendas para o mercado Norte Americano. Embora ainda sem efeitos significativos na receita da Companhia, a administração acredita que o mercado apresenta um grande potencial e uma vertente de crescimento para os próximos anos da Companhia.

4. Condições Financeiras

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

klimaquip

Apresentamos as condições financeiras dos períodos encerrados em 31 de dezembro de 2020 e 2019.

	2020		2019		20 X 19
	R\$ (mil)	AV %	R\$ (mil)	AV %	AH %
Receita operacional líquida	120.638	100%	137.640	100%	-12%
Custo dos produtos vendidos	(68.874)	-57%	(77.034)	-56%	-11%
Lucro bruto	51.764	43%	60.606	44%	-15%
Receitas (despesas) operacionais					
Despesas gerais e administrativas	(30.584)	-25%	(29.516)	-21%	4%
Despesas comerciais	(13.692)	-11%	(16.687)	-12%	-18%
Depreciação e amortização	(2.574)	-2%	(1.106)	-1%	133%
Resultado de equivalência patrimonial	395	0%	446	0%	-11%
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	821	1%	317	0%	159%
	(45.634)	-38%	(46.547)	-34%	-2%
Lucro antes das receitas e despesas financeiras	6.130	5%	14.059	10%	-56%
Resultado financeiro					
Despesas financeiras	(11.021)	-9%	(8.656)	-6%	27%
Receitas financeiras	9.000	7%	4.295	3%	110%
	(2.021)	-2%	(4.362)	-3%	-54%
Lucro antes da provisão para o imposto de renda e contribuição social	4.109	3%	9.697	7%	-58%
Imposto de renda e contribuição social - corrente	(346)	0%	(1.872)	-1%	-82%
Imposto de renda e contribuição social - diferido	1.107	1%	205	0%	440%
	761	1%	(1.667)	-1%	-146%
Lucro do exercício	4.870	4%	8.030	6%	-39%

Abaixo são os principais indicadores financeiros acompanhados pela Direção para a Administração da Companhia.

	Período encerrado em 31 de dezembro de: (em R\$ mil)		Avaliação Horizontal %
	2020	2019	2020 X 2019
Receita Líquida de Vendas	120.638	137.640	-12%
Lucro Bruto	51.764	60.606	-15%
Lucro Operacional	6.130	14.059	-56%
EBITDA	11.338	17.672	-35,8%
Margem EBITDA	9,4%	12,8%	-3,4 p.p.
Lucro Líquido	4.870	8.030	-39%

No que tange às nossas principais condições financeiras, apresentamos redução no volume de vendas quando comparamos os anos de 2019 e 2020 de R\$ 17,0 milhões em valores absolutos ou 12%.

As vendas de 2020 foram impactadas pela redução do nível econômico decorrente dos efeitos negativos da pandemia do Covid19. Com restrições de movimentação e operação de restaurantes e redes de fast food muitos de nossos clientes tem enfrentado dificuldades financeiras. Por outro lado, também temos como clientes redes de supermercado e centrais de congelamento que foram menos atingidos ou até mesmo impulsionados com a pandemia.

Nossos negócios são impactados também pela dificuldade de obtenção de crédito por nossos clientes. Embora o Banco Central tenha reduzido as taxas de juros nossos clientes ainda enfrentam dificuldades para conseguir financiamento, o que afeta nossas vendas.

A redução no lucro operacional em valores absolutos de R\$7,9 milhões ou -56% entre os anos de 2019 e 2020 foi reflexo da redução das vendas. A Companhia fez ajustes na sua estrutura para adequar ao novo cenário, mas privilegiou manter estrutura para retomar o crescimento assim que os efeitos da pandemia passarem. A Companhia continua investindo em pesquisa e desenvolvimento de novos produtos, pois acredita que está é a forma de superar a crise econômica e atingir seus objetivos estratégicos de longo prazo

O EBITDA no período apresentou uma queda absoluta de R\$6,3 milhões ou -35,8%. No período analisado em 2020 a margem EBITDA registrada foi de 9,4%, inferior ao obtido em 2019 quando registrou uma margem EBITDA de 12,8*. A redução na margem EBITDA é decorrente dos efeitos da pandemia conforme já mencionado.

O lucro líquido teve uma redução de R\$3,2 milhão representando uma queda de 39% quando comparado os anos de 2020 e 2019.

5. Condições Patrimoniais Gerais

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

klimaquip

Apresentamos as variações do balanço patrimonial com os saldos encerrados em 31 de dezembro de 2019 e 31 de dezembro de 2018:

	31/12/2020	31/12/2019	AH 2020 X 2019
Ativo circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	32.665	13.104	149%
Contas a receber de clientes	24.558	35.091	-30%
Estoques	28.115	28.540	-1%
Impostos a recuperar	1.586	1.234	29%
Despesas antecipadas	518	446	16%
Dividendos a receber	69	61	13%
Partes relacionadas	-	-	0%
Outros ativos Circulantes	5.139	1.944	164%
Total do ativo circulante	92.650	80.420	15%
Ativo não circulante			
Ativo fiscal diferido	2.549	1.609	58%
Outros ativos não circulantes	534	138	287%
Investimentos	1.094	768	42%
Imobilizado	26.560	28.204	-6%
Intangível	15.493	16.130	-4%
Total do ativo não circulante	46.230	46.849	-1%
Total do ativo	138.880	127.269	9%

	31/12/2020	31/12/2019	AH 2020 X 2019
Passivo circulante			
Empréstimos e financiamentos	24.181	19.074	27%
Fornecedores	12.499	11.338	10%
Obrigações tributárias	1.747	1.995	-12%
Obrigações trabalhistas e sociais	2.402	2.908	-17%
Receita antecipada	1.710	488	250%
Adiantamento de clientes	5.703	4.114	39%
Partes relacionadas	1.010	589	71%
Dividendos a pagar	1.157	1.907	-39%
Provisões diversas	3.553	4.046	-12%
Outros passivos circulantes	154	195	-21%
Total do passivo circulante	54.116	46.654	16%

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

klimaquip

Passivo não circulante

Empréstimos e financiamentos	34.311	31.442	9%
Provisão para riscos processuais	765	802	-5%
Passivo fiscal diferido	635	1.287	-51%
Obrigações tributárias	114		0%
Total do passivo não circulante	35.825	33.531	7%

Patrimônio líquido

Capital social	29.068	29.068	0%
Reservas de capital	(141)	(816)	-83%
Reserva de lucros	20.632	17.548	18%
Ajustes de avaliação patrimonial	1.942	1.971	-1%
Ajustes acumulados de conversão	(2.562)	(687)	273%
Patrimônio líquido atribuível a acionistas da controladora	48.939	47.084	4%
Total do passivo e patrimônio líquido	138.880	127.269	9%

No que tange as nossas principais condições patrimoniais, destacamos os indicadores de dívida líquida, índice de liquidez corrente e patrimônio líquido, cuja evolução é acompanhada por nossa administração.

A dívida líquida é calculada pelos empréstimos e financiamentos de curto e longo prazos após a dedução dos valores mantidos no caixa e equivalentes de caixa.

A tabela a seguir apresenta o comportamento deste indicador nos períodos findos em 31 de dezembro de 2019 e 31 de dezembro de 2018:

	31.12.2020	31.12.2019
Empréstimos e financiamentos de Curto Prazo	24.181	19.074
Empréstimos e financiamentos de Longo Prazo	34.311	31.442
Dívida Bruta	58.492	50.517
(-) Caixa e equivalentes de caixa	(32.665)	(13.104)
Dívida Líquida	27.827	37.412

Nosso índice de liquidez corrente é calculado pela divisão do nosso ativo circulante pelo nosso passivo circulante. Esse índice expressa a capacidade de pagamento de nossas obrigações no curto prazo. O valor acima de 1 indica que a Companhia tem capacidade de pagamento de suas obrigações no curto prazo.

	<u>31.12.2020</u>	<u>31.12.2019</u>
Ativo Circulante	92.650	80.420
Passivo Circulante	54.116	46.653
Índice de Liquidez	1,71 x	1,72 x

6. Governança Corporativa

Valores e Princípios Organizacionais - Desde 2003, durante o ciclo de planejamento anual, de maneira participativa entre os gerentes e principais líderes, a Missão, a Visão e os Valores são revisitados e eventuais ajustes são adotados. Como exemplo dessa prática, em 2012, a empresa complementou as explicações dos valores Proatividade, Agilidade e Vontade de Melhorar, mencionando pontos como o controle do próprio tempo, senso de urgência e espírito de excelência, respectivamente.

A Missão da empresa é “*Levar qualidade e produtividade ao ambiente de preparo de alimentos*”.

Sua Visão é “*Ser uma empresa de classe mundial e atuação global, com excelência reconhecida em produtos, processos produtivos e sistemas administrativos*”.

Seus Valores são *Proatividade, Agilidade, Inovação, Dedicação ao Cliente, Respeito, Vontade de Melhorar, Competitividade, Comprometimento, Espírito de Colaboração, Gratidão, Honestidade e Austeridade*.

As atualizações e revisões desses princípios e valores são registradas no documento do Planejamento Anual da empresa e continuamente divulgadas através de site, cartazes na empresa, treinamentos, integração de novos funcionários e pronunciamentos da diretoria e presidência em ocasiões diversas, além da divulgação feita a clientes e parceiros na ocasião de treinamentos, visitas e na convenção, que tem como tema, a cada edição, um dos valores.

Código de Ética - Criado em 2008, a empresa tem seu código de ética formalizado, o qual é divulgado de vários modos: cartazes, site e material de divulgação. O código de ética regula relações internas e externas da empresa. Está facultado aos colaboradores fazer denúncias de fatos que tenham violado o código de ética da empresa através de via que não obriga a identificação do denunciante. Em 2010, a empresa passou a facultar a seus parceiros comerciais, clientes e outros interessados o uso do endereço eletrônico errozero@praticabr.com, para tratar inclusive de questões éticas. Para tratativa de questões de conduta interna, desde 2011 é disponibilizado aos colaboradores uma caixa de comunicação onde pode-se fazer sugestões, reclamações e/ou denúncias, com identificação opcional. Os registros dessa entrada são coletados semanalmente pelo setor de Recursos Humanos e compartilhados com os diretores para que sejam apurados e tratados. Desde 2007, o processo de seleção e recrutamento da empresa passou a contemplar etapas de avaliação da conduta dos candidatos em relação a aderência a ética. O código de ética está composto dos seguintes tópicos:

1. As negociações com clientes, fornecedores, parceiros e prestadores de serviço devem ser conduzidas de maneira transparente e profissional, buscando os interesses da empresa, porém sem prejudicar a outra parte.
2. É obrigação de todos os colaboradores evitar conflitos entre seus interesses e os da empresa, nos relacionamentos com fornecedores e prestadores de serviço, clientes, terceiros e concorrência. O colaborador deve comunicar ao superior hierárquico situações em que o conflito de interesses possa ocorrer.
3. É proibido ao colaborador da Prática obter ganho pessoal nas negociações feitas entre a Prática e seus fornecedores e/ou prestadores de serviço, bem como aceitar presentes ou serviços particulares, de qualquer valor ou característica, de fornecedores, prestadores de serviços ou parceiros comerciais.
4. Não divulgaremos comentários duvidosos ou boatos que possam prejudicar os negócios ou a imagem de empresas concorrentes.
5. As informações internas são ativos da empresa, temos que garantir a sua confidencialidade e é proibido utilizá-las para obter vantagens pessoais ou privilegiar terceiros.
6. Devemos respeitar o meio ambiente em nossas atividades.
7. É proibido qualquer tipo de abordagem importuna ou assédio, quer seja moral ou sexual.
8. Não se permite por parte dos colaboradores, dentro da empresa, o comércio de nenhum bem.
9. Qualquer informação, ato ou atividade que possa afetar o bom andamento da empresa deve ser imediatamente comunicado à diretoria.
10. A Prática cumpre, faz cumprir e respeita as leis vigentes.
11. É nosso dever oferecer produtos e serviços que agreguem valor em termos de preço e qualidade e que sejam seguros em sua utilização.
12. É proibido o uso de recursos e instalações da empresa para atendimento de interesses pessoais.

Riscos empresariais - Anualmente, durante o processo preparatório para o Planejamento do ano seguinte, nas reuniões de Pré Planejamento, os gestores em conjunto com a Presidência e Diretoria, munidos de informações previamente levantadas pela área de Assessoria de Comunicação e Planejamento, identificam as ameaças provenientes do ambiente, através de um *checklist* utilizado na construção da matriz SWOT, que contempla os potenciais riscos a influir nos aspectos econômicos, legais, tecnológicos, políticos, sociais, demográficos, ecológicos, culturais e concorrenciais. Como melhoria implementada ao processo, a partir do ciclo de planejamento de 2013, passou a ser criada uma matriz dos riscos identificados, que após analisados de acordo com relevância, são classificados e alinhados com sugestões de “Como prevenir” que nortearão a criação dos planejamentos departamentais para o ano.

Tomada de Decisão, Comunicação e Implementação - Estruturado na hierarquia do organograma, formalizado e disseminado desde 2003, os diretores e presidente são responsáveis pelas principais decisões que direcionam as atividades da empresa. Em 2009, essas decisões passaram a ser amparadas pelo Conselho Consultivo, a partir de 2013 passou a ser pelo Conselho de Administração que se reúne bimestralmente e analisa os planos de todas as diretorias, contribuindo com suas sugestões e opiniões. Em uma segunda frente, em 2011, formaram-se os comitês multi-departamentais específicos de Desenvolvimento de Produtos, Responsabilidade Social, Preços e Custos, Investimentos, Tecnologia da Informação e Formação de Liderança que se reúnem para propor planos e melhorias. É responsabilidade dos diretores e presidente comunicar as tomadas de decisões pertinentes ao conhecimento dos demais gestores e força de trabalho durante as reuniões do grupo de gestão; as rotinas de planejamento anual; as reuniões gerais mensais, envolvendo todos os colaboradores, que por sua vez tem a responsabilidade de inserir em sua rotina de trabalho as atividades pertinentes às decisões da diretoria.

Prestação de Contas - A Prática é uma Sociedade Anônima, de capital fechado. Desde 2009 a diretoria realizava a prestação de contas e o acompanhamento dos resultados financeiros, dos planos de ação estabelecidos e demais indicadores não financeiros para um Conselho Consultivo. Com a integração do BNDESPar ao quadro societário, em 2013, esse Conselho passou a ser um Conselho Administrativo. Adicionalmente, em 2014 com a integração da MNF ao quadro societário o conselho passou a ser formado por 7 membros sendo obrigatório um representante do BNDESPar, um representante da MNF e um membro independente. O Conselho se reúne com periodicidade mensal para análises e questionamentos à diretoria sobre desvios nos resultados, orçamentos e metas.

7. Perspectivas Futuras

Mediante a situação adversa da economia brasileira e as perspectivas futuras de recuperação lenta da economia a administração tem tomado ações com o objetivo de recuperar seus resultados. No orçamento aprovado para o exercício de 2020 estão previstos aumentos nos volumes comercializados, para suportar o crescimento foram propostos aumentos no quadro de funcionários com impactos no aumento de despesas. No entanto, a Companhia mantém atenção constante e pode tomar medidas no intuito de manter os resultados projetados.

Não estão previstos investimentos vultuosos em aumentos de capacidade e expansão comercial. A Companhia dedicou maiores esforços nas áreas com potencial de aumentar as receitas, sobretudo Exportação e desenvolvimento de novos produtos.

Devido a recente crise mundial decorrente da pandemia causada pela COVID-19 a Companhia tem tomado medidas com o objetivo de preservar sua situação financeira, principalmente a geração de caixa no curto prazo. Poderemos ser afetados em nossas vendas e isso se refletirá nas nossas demonstrações financeiras futuras, mas ainda não conseguimos mensurar os impactos em nossas demonstrações futuras.

Vale ressaltar que a Companhia tem tomado medidas com o objetivo de minimizar tais impactos, como a suspensão de investimentos não essenciais, revisão de forecast de vendas e necessidade de ajustar sua estrutura.

8. Declaração da Administração

Em observância às disposições constantes no artigo 25 da Instrução CVM nº 480/09, de 07 de dezembro de 2009, a Administração declara que discutiu, reviu e concordou com o relatório de revisão dos auditores independentes e as informações do exercício encerradas em 31 de dezembro de 2020.

9. Auditoria Independente

Em atendimento à determinação da Instrução CVM 381/2003, informamos que no período de 01 de janeiro de 2020 a 31 de dezembro de 2020 nossos auditores independentes não realizaram outros trabalhos que não o de revisão das demonstrações financeiras apresentadas.

Aviso Legal

Este documento contém declarações e informações prospectivas. Tais declarações e informações são, unicamente, previsões e não garantias do desempenho futuro. Advertimos a todos os stakeholders que as referidas declarações e informações prospectivas estão e estarão, conforme o caso, sujeitas a riscos, incertezas e fatores relativos às operações e aos ambientes de negócios da Prática Klimaquip S/A e suas controladas, em virtude dos quais os resultados reais de tais sociedades podem diferir de maneira relevante de resultados futuros expressos ou implícitos nas declarações e informações prospectivas.

Notas Explicativas

1. Contexto operacional

A Prática Klimaquip Indústria e Comércio S.A. (“Companhia”), instalada no Município de Pouso Alegre - MG, Rodovia BR 459, Km 101 - CEP 37.556-140, tem como objeto social e atividade preponderante o desenvolvimento de projetos de tecnologia para as áreas de refrigeração e aquecimento; fabricação de máquinas para refrigeração; exportação de máquinas e equipamentos para refrigeração e seus componentes; prestação de serviços de gestão mercadológica; importação de máquinas, equipamentos e componentes necessários para consecução do objeto social; indústria, comércio, exportação e importação de máquinas e equipamentos para cozinhas industriais, panificadoras, restaurantes; assistência técnica e industrialização por conta de terceiros; e participação em outras companhias, nacionais ou estrangeiras, empresariais ou civis, como sócia ou acionista.

A Companhia foi constituída em setembro de 2006 e até o início do ano de 2009 teve como atividade principal a exploração da marca Klimaquip, comercializada preponderantemente pela parte relacionada Prática Produtos Ltda. (“Prática”) mediante pagamento de royalties de 8% sobre o valor de venda dos produtos com a marca Klimaquip.

Em maio de 2009, a empresa Alagoa Brasil Participações Ltda. (“Alagoa”), holding não operacional, adquiriu participação na Companhia por meio do aporte de capital no montante de R\$10.720, equivalente à participação de 50,57% do capital social da Companhia. Após a alteração da composição acionária, as operações de comercialização de produtos com a marca Klimaquip por meio da Prática foram descontinuadas e, em contrapartida, as atividades de fabricação e comercialização de produtos pela Companhia foram expandidas.

Durante 2013 ocorreu alteração da estrutura acionária da Companhia, passando a ser detida em 60% pela MNF Capital SGPS S.A., que adquiriu durante o exercício os 51,58% que eram anteriormente detidos pela Refrigeração e Estruturas Metálicas de Alagoa S.A.

Em janeiro de 2014 foi assinado um acordo de subscrição, compra e venda e outras avenças sob condição suspensiva, o qual teve o seu termo de fechamento em março de 2014, e que produziu como efeito a transferência de propriedade de 60% das ações detidas pela MNF Capital SGPS S.A. para a Prática Participações S.A.

Ainda em janeiro de 2014 a Coldpar Participações S.A. foi incorporada na Prática Participações S.A. Como efeito das alterações da estrutura acionária da Companhia no início de 2014, as ações de Companhia passaram a ser detidas em 100% pela Prática Participações S.A.

Notas Explicativas

Em outubro de 2015, em assembleia geral extraordinária realizada, a Companhia teve seu nome alterado de Klimaquip S.A. - Tecnologia do Frio para Prática Klimaquip Indústria e Comércio S.A., modificando seu objeto social, abrindo duas filiais e alterando o estatuto social para que reflita as alterações anteriores.

Na data de 31 de maio de 2016 ocorreu a incorporação da controlada Prática Produtos S.A. com base em Laudo de Avaliação do acervo líquido da Companhia incorporada datado de 31 de maio de 2016. Essa medida estava prevista desde 2014. A incorporação ocorreu devido à similaridade de operações das companhias que apresentam processos produtivos semelhantes e operações de venda ao mesmo mercado consumidor.

A incorporação trouxe vantagens pela racionalização na estrutura societária e maior aproveitamento das sinergias existentes entre as referidas companhias, com a diminuição de custos financeiros, operacionais e administrativos, gerando benefícios e maior eficiência para as partes.

No último trimestre de 2017 ocorreu a incorporação reversa da controladora Prática Participações S.A. com base em Laudo de Avaliação do acervo líquido da Companhia incorporada datado de 31 de dezembro de 2017. Essa medida visa simplificar a estrutura societária do grupo.

A Incorporação reversa resultou no aumento do patrimônio líquido da Prática Klimaquip, com a consequente redistribuição de ações ordinárias de emissão da Prática Klimaquip até então de propriedade da Prática Participações à Brava Participações Ltda., bem como da emissão, pela Prática Klimaquip, de 2.057.154 (dois milhões, cinquenta e sete mil, cento e cinquenta e quatro) novas ações ordinárias e a criação e emissão de 373.242 (trezentas e setenta e três mil, duzentas e quarenta e duas) novas ações preferenciais classe “A” e 414.253 (quatrocentas e quatorze mil, duzentas e cinquenta e três) novas ações preferenciais classe “B” observando-se a atual participação dos sócios da Prática Participações no capital desta.

Em 31 de agosto de 2018, em Assembleia Geral Extraordinária, o Conselho da Administração aprovou o resgate das 414.253 ações preferenciais de classe “B” de titularidade da MNF Capital - SGPS, S.A., pelo valor total de R\$ 8.400. Na mesma data, deliberou-se o cancelamento das referidas ações preferenciais adquiridas, utilizando para isso o saldo do “Fundo de resgate”, “Reservas de capital” e “Lucros retidos”.

A Companhia concluiu a listagem BOVESPA MAIS Nível 2 e o seu Registro na CVM, em setembro de 2018.

O acordo de acionistas estabelece a data de 31 de dezembro de 2022 como data limite para a Companhia realizar seu IPO qualificado, sendo obrigatória a contratação de uma empresa especializada na área de mercado de capitais para

Notas Explicativas

emitir parecer sobre a viabilidade de realização do IPO qualificado, seguindo os critérios a seguir:

- Corresponder a um valor total bruto igual ou superior a R\$100.000, atualizados pelo IPCA ou englobar 25% do capital social da Companhia; Ter, no mínimo, 10% do seu volume total alocado, prioritariamente, para o varejo;
- Ser parcial ou exclusivamente primária.

Em 31 de maio de 2019 a Companhia incorporou sua controlada Prática Serviços e Locações com o objetivo de otimizar processos administrativos e simplificar operações internas. A incorporação, aprovada em Assembleia Geral Extraordinária na mesma data não trouxe impactos nas demonstrações contábeis consolidadas da Companhia.

Impactos Covid-19

O ano de 2020 foi um dos cenários mais desafiadores vivenciados pela humanidade, decorrente dos efeitos da pandemia da Covid-19, onde desde o início nos posicionamos para manter nossa cadeia de valor e proteger nossos funcionários. O avanço contínuo do novo coronavírus levou a Organização Mundial da Saúde (OMS) a defini-lo como pandemia. Diante disso, neste momento, as empresas podem estar expostas a uma série de riscos estratégicos e operacionais, como interrupção do fornecimento de matérias-primas, atrasos em entregas pela falta/escassez de materiais ou por problemas logísticos, mudanças nas demandas de clientes, aumento de custos, insuficiências, questões de saúde e segurança de funcionários, força de trabalho insuficiente e desafios referentes a importação e exportação de produtos. Os governos desencadearam ações para conter sua proliferação, assim como as entidades privadas, com isto tivemos importantes mudanças nas relações interpessoais e de consumo.

A Companhia adotou um plano visando à sustentabilidade do negócio, com medidas para: zelar pela saúde dos empregados e evitar a disseminação do vírus; mitigar riscos na cadeia logística de suprimentos; proteção do capital de giro; manutenção do volume de vendas e margens; e adaptar as táticas e estratégias as mudanças de hábito de consumo.

Mesmo com todas as mudanças a Companhia não teve um aumento no seu Perda Esperada Estimada para Crédito de Liquidação Duvidosa (PECLD), e sim somente atrasos pontuais os quais foram negociados. Não existe uma perspectiva ou sinalização por parte do mercado para uma inadimplência referente às vendas de campanha.

A Prática utilizou das medidas lançadas pelo governo para postergação de impostos (INSS, FGTS, PIS e COFINS). Em 31 de dezembro de 2020 os pagamentos em questão já estavam regularizados.

A Companhia continua monitorando os efeitos que a pandemia pode causar nos seus negócios, e não detectou até o momento algum fato ou evento relevante que exigisse

Notas Explicativas

uma constituição, aumento ou alteração nas premissas de suas estimativas, relacionado com a Covid-19.

2. Apresentação e elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas

2.1. Declaração de conformidade e base de preparação

Demonstrações contábeis consolidadas

As demonstrações contábeis consolidadas da Companhia foram preparadas e estão sendo apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil e conforme as normas internacionais de relatório financeiro (International Financial Reporting Standards (IFRS)) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) e evidenciam todas as informações relevantes próprias das Demonstrações contábeis, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela Administração na sua gestão.

As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os Pronunciamentos, as Orientações e as Interpretações Técnicas do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado (DVA), individual e consolidada, é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a companhias abertas. As normas IFRS não requerem a apresentação dessa informação. Como consequência, pelas normas IFRS, essa demonstração está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das demonstrações contábeis.

Demonstrações contábeis individuais

As demonstrações contábeis da controladora foram elaboradas com base nas práticas contábeis adotadas no Brasil e resoluções emitidas pelo CFC, observando as diretrizes contábeis emanadas da legislação societária Lei nº 6.404/76 que incluem os dispositivos introduzidos, alterados e revogados pelas Leis no 11.638 de 28 de dezembro de 2007 e 11.941 de 27 de maio de 2009 (antiga Medida Provisória nº 449 de 03 de dezembro de 2008).

Continuidade operacional

A Administração avaliou a capacidade da Companhia em continuar operando normalmente e está convencida de que ela possui recursos para dar continuidade a seus negócios no futuro. Adicionalmente, a

Notas Explicativas

Administração não tem conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre a sua capacidade de continuar operando. Assim, estas demonstrações contábeis foram preparadas com base no pressuposto de continuidade operacional dos negócios da Companhia.

Moeda de apresentação

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas são apresentadas em Reais que é a moeda de apresentação, e todos os valores arredondados para milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma.

As demonstrações contábeis consolidadas foram preparadas utilizando o custo histórico como base de valor, exceto quando indicado de outra forma, tais como certos ativos e instrumentos financeiros, que podem ser apresentados pelo valor justo.

A preparação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas de acordo com o IFRS e Pronunciamentos Técnicos - CPC requerem o uso de certas estimativas contábeis por parte da Administração da Companhia. As áreas que envolvem julgamento ou o uso de estimativas, relevantes para as demonstrações contábeis individuais e consolidadas estão demonstradas na Nota Explicativa nº 3.10.

Novas normas e interpretações vigentes

A seguir, os principais, pronunciamentos e as interpretações contábeis emitidos pelo IASB e CPC, as quais entraram obrigatoriamente em vigor para períodos contábeis iniciados em 1º de janeiro de 2020:

- IFRS 7 e IFRS 9 - Instrumentos Financeiros: Em setembro de 2019, o IASB emitiu Reforma da Taxa de Juros de Referência (Alterações à IFRS 9, IAS 39 e IFRS 7). Essas alterações modificam as exigências específicas de contabilização de hedge para permitir a manutenção da contabilização de hedge para hedges afetados durante o período de incerteza antes que os itens objetos de hedge ou instrumentos de hedge afetados pelas taxas de juros de referência atuais sejam alterados em virtude das reformas contínuas das taxas de juros de referência. As alterações introduzem ainda novas exigências de divulgação na IFRS 7 para relações de hedge que estejam sujeitas às exceções introduzidas através das alterações à IFRS 9.
- Definição de Negócios (Alterações no CPC 15 (R1) / IFRS 3): essa alteração esclarece a definição de “negócio”, visando facilitar a decisão das empresas sobre como classificar a aquisição de um conjunto de atividades e de ativos entre uma combinação de negócios efetiva ou simplesmente uma aquisição de grupos de ativos.

Notas Explicativas

- Iniciativa de Divulgação - Definição de Material (Alterações no IAS 1 / CPC 26 (R1) e IAS 8 / CPC 23): essa alteração esclarece a definição de “material”, visando ajudar as empresas a fazer um melhor julgamento para definir se as informações sobre determinado item, transação ou outro evento deve ser divulgada nas demonstrações contábeis sem alterar substancialmente os requisitos existentes.

Novas normas e interpretações ainda não vigentes e não adotadas antecipadamente:

Novas normas e emendas às normas e interpretações IFRS foram emitidas pelo IASB e ainda não entraram em vigor para o exercício encerrado em 31 de dezembro de 2020. A Prática Klimquip não adotou essas alterações na preparação destas demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

- IAS 16 - Imobilizado - Recursos Antes do Uso Pretendido (Aplicável para períodos anuais com início em ou após 1º de janeiro de 2022). As alterações proíbem deduzir do custo de um item do imobilizado qualquer recurso proveniente da venda de itens produzidos antes do ativo estar disponível para uso, isto é, recursos para trazer o ativo ao local e na condição necessária para que seja capaz de operar da maneira pretendida pela Administração. Consequentemente, a entidade reconhece esses recursos da venda e correspondentes custos no resultado. As alterações esclarecem ainda o significado de “testar se um ativo está funcionando adequadamente”. A entidade deve reconhecer o efeito acumulado da adoção inicial das alterações como ajuste do saldo inicial de lucros acumulados (ou outro componente do patrimônio líquido, conforme aplicável) no início do primeiro período apresentado.

- Alterações à IAS 37 - Contratos Onerosos - Custo de Cumprimento do Contrato (Aplicável para períodos anuais com início em ou após 1º de janeiro de 2022). As alterações especificam que o “custo de cumprimento” do contrato compreende os ‘custos diretamente relacionados ao contrato’.

Os custos diretamente relacionados ao contrato compreendem os custos incrementais de cumprimento desse contrato (por exemplo, funcionários ou materiais) e a alocação de outros custos diretamente relacionados ao cumprimento de contratos (por exemplo, alocação das despesas com depreciação para um item do imobilizado usado no cumprimento do contrato). As alterações são aplicáveis a contratos para os quais a entidade ainda não cumpriu todas as suas obrigações no início do período anual no qual a entidade aplica as alterações pela primeira vez. A entidade deve reconhecer o efeito acumulado da adoção inicial das alterações como ajuste do saldo inicial de lucros acumulados (ou outro componente do patrimônio líquido, conforme aplicável) na data de adoção inicial.

Notas Explicativas

2.2. Conversão de saldos em moeda estrangeira

Moeda funcional

As demonstrações contábeis de cada controlada constante da consolidação da Companhia e aquelas utilizadas como base para avaliação dos investimentos pelo método de equivalência patrimonial são preparadas usando-se a moeda funcional de cada entidade.

Conforme dispõe a Deliberação CVM 640/10 (CPC 02 (R2) - efeito das mudanças nas taxas de câmbio e conversão de demonstrações contábeis), a moeda funcional de uma entidade é a moeda do ambiente econômico primário em que ela opera. Ao definir a moeda funcional de cada uma de suas controladas, a Administração considerou qual a moeda que influencia significativamente o preço de venda de seus produtos e serviços, assim como a moeda na qual a maior parte do custo dos seus insumos de produção é pago ou incorrido.

Transações e saldos

As transações em moeda estrangeira são convertidas para a moeda funcional da Companhia pelas taxas de câmbio na data da transação. Os ganhos e perdas resultantes da diferença entre a conversão dos saldos ativos e passivos monetários, em moeda estrangeira, no encerramento do exercício, e a conversão dos valores das transações, são reconhecidos na demonstração do resultado. Os ativos e passivos não monetários em moeda estrangeira que são mensurados pelo valor justo são convertidos à taxa de câmbio na data em que o valor justo for apurado e as diferenças resultantes na conversão serão reconhecidas em outros resultados abrangentes na data de encerramento de cada período ou exercício.

Empresas do Grupo

Os resultados e a posição financeira de todas as controladas incluídas no consolidado e investimentos avaliados por equivalência patrimonial, que têm a moeda funcional diferente da moeda de apresentação, são convertidos pela moeda de apresentação, conforme a seguir:

- i. Os saldos ativos e passivos são convertidos à taxa de câmbio vigente na data de encerramento das demonstrações contábeis consolidadas;
- ii. As contas de resultado são convertidas pela cotação média mensal da taxa de câmbio;
- iii. Todas as diferenças resultantes de conversão de taxas de câmbio são reconhecidas no patrimônio líquido e na demonstração dos resultados

Notas Explicativas

abrangentes consolidados na rubrica de “Ajustes acumulados de conversão”.

2.3. Consolidação

2.3.1. Base para consolidação

As demonstrações contábeis consolidadas incluem as participações nas seguintes empresas controladas:

Controlada	31/12/2020 (%)	31/12/2019 (%)
Prática Products Inc.	100	100

O controle efetivo da Companhia na empresa citada acima teve início em 1º de janeiro de 2018, data em que a Companhia incorporou sua controladora Prática Participações S.A., que até então detinha o controle de tais empresas.

Prática Products INC

A Pratica Products INC, sediada em Lewis Ville, Texas, Estados Unidos da América, tem como objetivo social e atividade preponderante exercer atividade ligada à fabricação, venda, locação, importação e exportação de máquinas e equipamentos para cozinhas industriais, padarias e restaurantes bem como prestação de assistência técnica de assistência de comerciais em geral para terceiros, bem como a participação em demais empresas, como sócia ou acionista.

2.3.2. Controladas

Controladas são todas as entidades (incluindo as entidades estruturadas) nas quais a Companhia detém o controle. A Companhia controla uma entidade quando está exposta ou tem direito a retornos variáveis decorrentes de seu envolvimento com a entidade e tem a capacidade de interferir nesses retornos devido ao poder que exerce sobre a entidade. As controladas são totalmente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido para a Companhia. A consolidação é interrompida a partir da data em que a Companhia deixa de ter o controle.

Os investimentos em empresas controladas são reconhecidos pelo método de equivalência patrimonial desde a data que o controle é adquirido. De acordo com este método, as participações financeiras nas controladas são reconhecidas nas demonstrações contábeis ao custo de aquisição, e são ajustadas periodicamente pelo valor correspondente à participação da Companhia nos resultados líquidos tendo como contrapartida uma conta de resultado operacional, com exceção das variações cambiais destas empresas, as quais são registradas em conta específica do patrimônio líquido, denominada “Ajustes de Avaliação Patrimonial”. Estes efeitos

Notas Explicativas

serão reconhecidos em receitas e despesas quando da venda ou baixa do investimento.

Após reduzir a zero o saldo contábil da participação do investidor, perdas adicionais são consideradas, e um passivo (provisão para perdas em investimento) é reconhecido somente na extensão em que o investidor tenha incorrido em obrigações legais ou construtivas (não formalizadas) de fazer pagamentos por conta da controlada.

Do valor pago na aquisição, o montante que excede o valor justo do patrimônio líquido da adquirida na data da transação é tratado contabilmente como ágio por rentabilidade futura. Adicionalmente, os saldos dos investimentos poderão ser reduzidos pelo reconhecimento de perdas por recuperação do investimento.

Os dividendos recebidos de controladas são registrados como uma redução do valor dos investimentos.

2.3.3. Coligadas

Coligadas são todas as entidades sobre as quais o Grupo tem influência significativa, mas não o controle, geralmente por meio de uma participação societária de 20% a 50% dos direitos de voto. Os investimentos em coligadas e joint ventures são contabilizados pelo método de equivalência patrimonial e são, inicialmente, reconhecidos pelo seu valor de custo.

Coligadas	31/12/2020 (%)	31/12/2019 (%)
Embtech Tecnologia Embarcada	30	30

A Embtech Tecnologia Embarcada S.A. tem como objeto social as seguintes atividades: (I) indústria, comércio, importação, exportação de equipamentos de informática e componentes eletrônicos em geral; (II) projeto e desenvolvimento de hardware e sistemas embarcados para aplicações especiais no setor de automação e controle; (III) prestação de serviços de manutenção e reparos de equipamentos de informática e componentes eletrônicos em geral.

2.3.4. Transações eliminadas na consolidação

Saldos e transações intra-grupo, e quaisquer receitas ou despesas derivadas de transações intra-grupo, são eliminados na preparação das demonstrações contábeis consolidadas. Ganhos não realizados oriundos de transações com companhias investidas, registrados por equivalência patrimonial são eliminados contra o investimento na proporção da participação do Grupo na companhia investida. Prejuízos não realizados

Notas Explicativas

são eliminados da mesma maneira como são eliminados os ganhos não realizados, mas somente até o ponto em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável.

3. Resumo das principais práticas contábeis

3.1. Ativos financeiros

Os ativos são classificados de acordo com a definição do modelo de negócio adotado pela Companhia e as características do fluxo de caixa do ativo financeiro. A Companhia classifica no reconhecimento inicial seus ativos financeiros em três categorias: i) ativos mensurados ao custo de amortização, ii) valor justo por meio do resultado, iii) valor justo por meio de outros resultados abrangentes.

3.1.1. Ativos financeiros mensurados ao custo de amortização

Os ativos mensurados ao custo de amortização devem ser mensurados se ambas as seguintes condições forem atendidas: i) o ativo financeiro for mantido dentro do modelo de negócio cujo objetivo seja manter ativos financeiros com o fim de receber fluxos de caixa contratuais ii) os termos contratuais do ativo financeiro derem origem, em datas específicas, a fluxo de caixa que constituam, exclusivamente, pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal em aberto. A Companhia reconhece suas receitas de juros, ganhos e perdas cambiais e impairment diretamente no resultado.

3.1.2. Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado

Os ativos financeiros devem ser mensurados ao valor justo por meio do resultado apenas caso não se enquadre como ativos mensurados ao custo amortizado ou valor justo por meio de outros resultados abrangentes.

3.1.3. Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes

Os ativos financeiros devem ser mensurados ao valor justo por meio do resultado abrangente apenas quando as seguintes condições forem atendidas: i) o ativo financeiro for mantido dentro de modelo de negócio cujo objetivo seja atingido pelo recebimento de fluxo de caixa contratuais quanto pela venda de ativos financeiros, ii) os termos contratuais do ativo financeiro derem origem, em datas específicas e juros sobre o valor do principal em aberto.

Notas Explicativas

3.2. Passivos financeiros

Passivos financeiros são reconhecidos inicialmente na data em que são originados ou na data da negociação em que a Companhia se torna parte das disposições contratuais do instrumento. Os passivos financeiros são classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao valor justo por meio do resultado. Um passivo financeiro é classificado como mensurado ao valor justo por meio do resultado caso for classificado como mantido para negociação, for um derivativo ou for designado como tal no reconhecimento inicial. Passivos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são mensurados ao valor justo e o resultado líquido, incluindo juros, é reconhecido no resultado. Outros passivos financeiros são subsequentemente mensurados pelo custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. A despesa de juros, ganhos e perdas cambiais são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento também é reconhecido no resultado.

São mensurados ao custo amortizado utilizando o método de juros efetivos, empréstimos e financiamentos e saldos a pagar a fornecedores.

3.3. Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa abrangem saldos de caixa e investimentos financeiros com vencimento original de três meses ou menos, a partir da data da contratação, os quais são sujeitos a um risco insignificante de alteração no valor, e são utilizados nas obrigações de curto prazo.

3.4. Capital social

Ações ordinárias

Ações ordinárias são classificadas como patrimônio líquido. Custos adicionais diretamente atribuíveis à emissão de ações e opções de ações são reconhecidos como dedução do patrimônio líquido, líquido de quaisquer efeitos tributários.

Ações preferenciais

Ações preferenciais são classificadas no patrimônio líquido caso não sejam resgatáveis, ou resgatáveis somente à escolha da Companhia e quaisquer dividendos sejam discricionários.

Dividendos pagos são reconhecidos no patrimônio líquido quando da aprovação dos acionistas da Companhia.

Os dividendos mínimos obrigatórios, conforme definido em estatuto, são reconhecidos como obrigação no passivo.

Notas Explicativas

3.5. Contas a receber de clientes

As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber de clientes pela venda de mercadorias no decurso normal das atividades da Companhia.

Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos (ou outro que atenda o ciclo normal da Companhia), as contas a receber são classificadas no ativo circulante. Caso contrário, estão apresentadas no ativo não circulante.

As contas a receber de clientes são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa efetiva de juros menos as perdas estimadas das contas a receber (*impairment*). Na prática são normalmente reconhecidas ao valor faturado, ajustado pela provisão para *impairment*, se necessária.

3.6. Estoques

Os estoques são mensurados pelo menor valor entre o custo e o valor realizável líquido. O custo dos estoques é valorizado pelo custo médio e inclui gastos incorridos na aquisição de estoques, custos de produção e transformação e outros custos incorridos em trazê-los às suas localizações e condições existentes. No caso dos estoques manufaturados e produtos em elaboração, o custo inclui uma parcela dos custos gerais de fabricação baseado na capacidade operacional normal. O valor realizável líquido é o preço estimado de venda no curso normal dos negócios, deduzido dos custos estimados de conclusão e despesas de vendas.

3.7. Imobilizado

3.7.1. Reconhecimento e mensuração

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição, deduzido de depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperável (*impairment*) acumuladas, quando necessário.

Certos bens do ativo imobilizado, compreendidos por terrenos e edificações, foram avaliados pelo custo atribuído na data de abertura do exercício de 2009. Os efeitos do custo atribuído aumentaram o ativo imobilizado tendo como contrapartida o patrimônio líquido. Os efeitos foram refletidos no balanço da Companhia de forma reflexa na rubrica de Investimentos à contrapartida do patrimônio líquido.

O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo.

Notas Explicativas

O *software* comprado que seja parte integrante da funcionalidade de um equipamento é capitalizado como parte daquele equipamento.

Quando partes de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens individuais (componentes principais) de imobilizado.

Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado (apurados pela diferença entre os recursos advindos da alienação e o valor contábil do imobilizado) são reconhecidos em outras receitas/despesas operacionais no resultado.

3.7.2. Custos subsequentes

Gastos subsequentes são capitalizados na medida em que for provável que benefícios futuros associados com os gastos serão auferidos pela Companhia. Gastos de manutenção e reparos recorrentes são registrados no resultado.

3.7.3. Depreciação

Itens do ativo imobilizado são depreciados pelo método linear no resultado do exercício baseado na vida útil econômica estimada de cada componente. Terrenos não são depreciados.

Itens do ativo imobilizado são depreciados a partir da data em que são instalados e estão disponíveis para uso ou em caso de ativos construídos internamente, do dia em que a construção é finalizada e o ativo está disponível para utilização.

A média das vidas úteis estimadas em anos para o exercício corrente e comparativo são as seguintes:

Imóveis / construção	25
Máquinas e equipamentos	10
Móveis e utensílios	10
Veículos	5
Instalações	10
Computadores e periféricos	5
Utensílios diversos	10
Ferramentas	10
Máquinas industriais	10
Equipamentos p/ telefonia	10
Fornos industriais	10

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais serão revistos a cada encerramento de exercício financeiro e eventuais ajustes são reconhecidos como mudança de estimativas contábeis.

Notas Explicativas

3.8. Ativos intangíveis

3.8.1. Ágio fundamentado na expectativa de rentabilidade futura

O ágio é representado pela diferença positiva entre o valor pago e/ ou a pagar pela aquisição de um negócio e o montante líquido do valor justo dos ativos e passivos da entidade adquirida. O ágio de controladas é registrado como "ativo intangível". O ágio é testado no mínimo anualmente para verificar prováveis perdas (*impairment*) e contabilizado pelo seu valor de custo menos as perdas acumuladas por *impairment*. O valor contábil do ágio é comparado ao seu valor recuperável, que é o maior entre o seu valor em uso e o valor justo líquido de despesas de venda. Perdas por *impairment* reconhecidas sobre ágio não são revertidas. Os ganhos e as perdas da alienação de uma investida incluem o valor contábil do ágio relacionado à entidade vendida.

Os testes de *impairment* sobre o ágio e outros ativos intangíveis com vida útil econômica indefinida são anualmente realizados no encerramento do exercício. Outros ativos não financeiros são submetidos a testes de *impairment* sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que seu valor contábil pode não ser recuperável. Quando o valor contábil de um ativo excede a sua quantia recuperável (isto é, o maior entre o valor de uso e o valor justo menos os custos da venda), uma provisão é reconhecida para trazer o valor contábil ao seu valor recuperável.

Quando não é possível estimar o valor recuperável de um ativo individual, o teste de *impairment* é realizado em sua unidade geradora de caixa (CGUs): o menor grupo de ativos ao qual o ativo pertence e para o qual existem fluxos de caixa separadamente identificáveis. O ágio é alocado no reconhecimento inicial a cada uma das CGUs do Grupo que se espera serem beneficiadas das sinergias da combinação que ocasionou o ágio.

As perdas por *impairment* são incluídas no resultado. Uma perda por *impairment* reconhecida para o ágio não é revertida.

3.8.2. Amortização

Amortização é calculada sobre o custo de um ativo, ou outro valor substituto do custo, deduzido do valor residual.

A amortização é reconhecida no resultado baseando-se no método linear com relação às vidas úteis estimadas de ativos intangíveis, que não ágio, a partir da data em que estes estão disponíveis para uso, já que esse método é o que mais perto reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo.

Notas Explicativas

3.9. Redução ao valor recuperável (*impairment*)

3.9.1. Ativos financeiros (incluindo recebíveis)

Um ativo financeiro não mensurado pelo valor justo por meio do resultado é avaliado a cada data de apresentação para apurar se há evidência objetiva de que tenha ocorrido perda no seu valor recuperável. Um ativo tem perda no seu valor recuperável se uma evidência objetiva indica que um evento de perda ocorreu após o reconhecimento inicial do ativo, e que aquele evento de perda teve um efeito negativo nos fluxos de caixa futuros projetados que podem ser estimados de uma maneira confiável.

A evidência objetiva de que os ativos financeiros (incluindo títulos patrimoniais) perderam valor pode incluir o não pagamento ou atraso no pagamento por parte do devedor, indicações de que o devedor ou emissor entrará em processo de falência, ou o desaparecimento de um mercado ativo para um título.

Uma redução do valor recuperável com relação a um ativo financeiro medido pelo custo amortizado é calculada como a diferença entre o valor contábil e o valor presente dos fluxos de caixa estimados futuros descontados à taxa de juros efetiva original do ativo.

As perdas são reconhecidas no resultado e refletidas em uma conta de provisão contra recebíveis.

3.9.2. Ativos não financeiros

Os valores contábeis dos ativos não financeiros da Companhia, como os estoques e imposto de renda e contribuição social diferidos, são revistos a cada data de apresentação para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é determinado.

3.10. Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo, líquido dos custos da transação incorridos, e são, subsequentemente, apresentados ao custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados e o valor de liquidação é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em aberto, utilizando o método de taxa efetiva de juros.

3.11. Fornecedores

Correspondem às obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso normal dos negócios e são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa de juros

Notas Explicativas

efetiva. São normalmente reconhecidas ao valor da fatura correspondente.

3.12. Benefícios a empregados de curto prazo

Obrigações de benefícios de curto prazo a empregados são mensuradas em uma base não descontada e são incorridas como despesas conforme o serviço relacionado seja prestado.

3.13. Provisões

Uma provisão é reconhecida, em função de um evento passado, se a Companhia tem uma obrigação legal ou construtiva que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação. As provisões são apuradas através do desconto dos fluxos de caixa futuros esperados a uma taxa antes de impostos que reflete as avaliações atuais de mercado quanto ao valor do dinheiro no tempo e riscos específicos para o passivo. Os custos financeiros incorridos são registrados no resultado.

3.14. Dividendos

De acordo com a legislação brasileira, a Companhia é requerida a distribuir como dividendo anual mínimo obrigatório 25% do lucro líquido ajustado quando previsto no Estatuto Social. De acordo com as práticas contábeis, CPC 24 - Evento subsequente e ICPC 08 - Contabilização da Proposta de Pagamento de Dividendos, apenas o dividendo mínimo obrigatório pode ser provisionado; já o dividendo declarado ainda não aprovado só deve ser reconhecido como passivo nas demonstrações contábeis após aprovação pelo órgão competente. Desta forma, serão mantidos no patrimônio líquido, em conta de dividendo adicional proposto, em virtude de não atenderem aos critérios de obrigação presente na data das referidas demonstrações.

3.15. Receita operacional líquida

A receita operacional da venda de bens no curso normal das atividades é medida pelo valor justo da contraprestação recebida ou a receber. A receita operacional é reconhecida quando existe evidência convincente de que os riscos e benefícios mais significativos inerentes à propriedade dos bens foram transferidos para ao cliente, de que for provável que os benefícios econômicos financeiros fluirão para a Companhia, de que os custos associados e a possível devolução de mercadorias pode ser estimada de maneira confiável, de que não haja envolvimento contínuo com os bens vendidos e de que o valor da receita operacional possa ser mensurada de maneira confiável. Caso seja provável que descontos serão concedidos e o valor possa ser mensurado de maneira confiável, então o desconto é reconhecido como uma redução da receita operacional conforme as vendas são reconhecidas.

Notas Explicativas

O momento correto da transferência de riscos e benefícios varia dependendo das condições individuais do contrato de venda em conformidade com as obrigações de performance.

3.16. Apresentação de informação por segmento

As informações por segmento operacionais são apresentadas de modo consistente com o relatório interno fornecido para o principal tomador de decisões operacionais. O principal tomador de decisões operacionais, responsável pela alocação de recursos e pela avaliação de desempenho dos segmentos operacionais, é representado pelo Comitê e Diretoria Executiva da Companhia.

3.17. Pagamentos de arrendamentos

Os pagamentos mínimos de arrendamento efetuados sob arrendamentos financeiros são alocados entre despesas financeiras e redução do passivo em aberto. As despesas financeiras são alocadas a cada período durante o prazo do arrendamento visando a produzir uma taxa periódica constante de juros sobre o saldo remanescente do passivo.

3.18. Receitas financeiras e despesas financeiras

As receitas financeiras abrangem basicamente descontos obtidos e juros recebidos. A receita de juros é reconhecida no resultado através do método de juros efetivo.

As despesas financeiras abrangem basicamente as despesas com juros passivos, descontos concedidos e tarifas bancárias.

3.19. Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos

O Imposto de renda e a contribuição social do exercício correntes são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social limitada a 30% do lucro tributário anual.

A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos correntes e diferidos. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado, a menos que estejam relacionados a itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido.

O imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber esperado sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício, a taxas de impostos decretadas

Notas Explicativas

ou substantivamente decretadas na data de apresentação das demonstrações contábeis e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores.

O imposto diferido é reconhecido com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins contábeis e os correspondentes valores usados para fins de tributação. O imposto diferido é mensurado pelas alíquotas que se espera serem aplicadas às diferenças temporárias quando elas revertem, baseando-se nas leis que foram decretadas ou substantivamente decretadas até a data de apresentação das demonstrações contábeis.

Os ativos e passivos fiscais diferidos são compensados caso haja um direito legal de compensar passivos e ativos fiscais correntes, e eles se relacionam a impostos de renda lançados pela mesma autoridade tributária sobre a mesma entidade sujeita à tributação.

Um ativo de imposto de renda e contribuição social diferidos são reconhecidos por perdas fiscais, créditos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizados quando é provável que lucros futuros sujeitos à tributação estarão disponíveis e contra os quais serão utilizados.

Ativos de imposto de renda e contribuição social diferidos são revisados a cada data de relatório e serão reduzidos na medida em que sua realização não seja mais provável.

4. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019
Caixa	8	12	8	12
Bancos conta movimento	1.122	1.877	1.532	1.913
Aplicações financeiras	31.125	11.179	31.125	11.179
	32.255	13.068	32.665	13.104

As aplicações financeiras estão distribuídas nas seguintes modalidades:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019
Aplicações em CDB	448	1.034	448	1.034
Aplicações de liquidez imediata	30.677	10.145	30.677	10.145
	31.125	11.179	31.125	11.179

Notas Explicativas

A fim de remunerar sua disponibilidade, a Companhia busca alocar seus recursos em produtos bancários de aplicação financeira em renda fixa ou em fundos referenciados no DI (depósito interfinanceiro), notadamente de baixo risco e com liquidez diária, podendo ser negociados por prazos determinados em contrapartida ao aumento significativo de sua rentabilidade. A seleção dos papéis segue o critério da melhor relação entre rentabilidade e “rating” do emissor, este último não inferior ao grau de investimento (“investment grade” - escala nacional em moeda local).

Aplicações financeiras em Certificados de Depósitos Bancários - CDB, os quais são registrados pelo seu valor justo. A receita gerada por estes investimentos é registrada como receita financeira. Aplicações de liquidez imediata contemplam aplicações com vencimento em até 90 dias, liquidez imediata e baixo risco de variação no valor justo.

5. Contas a receber de clientes

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019
Clientes nacionais	22.677	31.646	22.677	31.646
Clientes internacionais	1.809	2.872	2.129	3.673
Cheques pré-datados	-	107	-	107
Outros	4	46	4	46
	24.490	34.671	24.810	35.472
Perda estimada em créditos de liquidação duvidosa	(252)	(381)	(252)	(381)
	(252)	(381)	(252)	(381)
	24.238	34.290	24.558	35.091

Os valores a receber por faixa de vencimentos são apresentados como segue:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019
A vencer	22.670	30.431	22.990	31.232
Vencidos de 01 a 30 dias	1.105	2.060	1.105	2.060
Vencidos de 31 a 60 dias	222	465	222	465
Vencidos de 61 a 90 dias	25	720	25	720
Vencidos de 91 a 180 dias	71	722	71	722
Vencidos de 181 a 360 dias	138	100	138	100
Acima de 360 dias	259	173	259	173
	24.490	34.671	24.810	35.472

Notas Explicativas

A movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa está apresentada abaixo:

Controladora				
	31/12/2018	Adições	Baixas	31/12/2019
PECLD (*)	(418)	(1.130)	1.167	(381)
Controladora				
	31/12/2019	Adições	Baixas	31/12/2020
PECLD (*)	(381)	(835)	964	(252)
Consolidado				
	31/12/2018	Adições	Baixas	31/12/2019
PECLD (*)	(563)	(986)	1.168	(381)
Consolidado				
	31/12/2019	Adições	Baixas	31/12/2020
PECLD (*)	(381)	(835)	964	(252)

A perda esperada estimada em créditos de liquidação duvidosa, registrada na controladora e consolidado, no valor de R\$252 em 31 de dezembro de 2020 (R\$381 em 2019), foi constituída com base nos títulos vencidos há mais de 120 dias e no histórico de recebimento de cada cliente, em montante considerado suficiente pela Administração para suprir as eventuais perdas na realização dos créditos.

6. Estoques

Controladora		Consolidado	
31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019

Notas Explicativas

Matéria prima	10.849	10.135	10.849	10.135
Produtos em processo	2.613	1.963	2.613	1.963
Produtos intermediários	2.365	2.519	2.365	2.519
Produtos acabados	4.942	7.730	7.542	9.025
Outros	2.086	2.428	2.086	2.585
Produtos em poder de terceiros	3.446	3.184	3.446	3.184
Produtos em poder de terceiros Internacional	185	-	185	-
Perda estimada de estoques obsoletos	(971)	(871)	(971)	(871)
	<u>25.515</u>	<u>27.088</u>	<u>28.115</u>	<u>28.540</u>

Abaixo são apresentadas as movimentações da provisão para perdas nos estoques:

	Controladora e Consolidado			
	31/12/2018	Adições	Baixas	31/12/2019
Perda estimada de estoques obsoletos	(514)	(1.065)	708	(871)

	Controladora e Consolidado			
	31/12/2019	Adições	Baixas	31/12/2019
Perda estimada de estoques obsoletos	(871)	(120)	20	(971)

7. Imposto de renda e contribuição social**Diferidos**

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019, o imposto de renda e contribuição social diferidos têm a seguinte origem:

Notas Explicativas

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019
Diferenças temporárias (a) - ativas	6.227	5.753	6.227	5.753
Diferenças temporárias (b) - passivas	(9.905)	(11.824)	(9.905)	(11.824)
Prejuízo fiscal e base negativa de CSLL	1.811	2.285	1.811	2.285
	(1.867)	(3.786)	(1.867)	(3.786)
Alíquota fiscal combinada Controladora	34%	34%	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social diferidos - controladora	(635)	(1.287)	(635)	(1.287)
Prejuízo fiscal e base negativa de CSLL - Controlada	-	-	12.136	7.662
Alíquota fiscal combinada Controlada	-	-	21%	21%
Imposto de renda e contribuição social diferidos - controlada			2.549	1.609

(a) Refere-se a base para cálculo de impostos sobre despesas provisionadas (garantia, processos trabalhistas e cíveis, comissões)

(b) Referem-se aos tributos diferidos contabilizados sobre os ágios e também o custo atribuído aos bens do ativo imobilizado em 1º de janeiro de 2009 em conformidade com a Deliberação CVM 583/09 (CPC 27 - ativo imobilizado) e a Deliberação CVM 619/09 (ICPC 10), que serão liquidados à medida que ocorrem alienação, baixa ou depreciação/amortização dos bens reavaliados, conforme respectiva vida útil determinada no laudo de avaliação.

As perspectivas futuras dos negócios da Companhia e suas projeções de resultados constituem-se em previsões suportadas pelas expectativas da Administração.

A expectativa de recuperação da totalidade dos créditos tributários diferidos resultantes de prejuízos fiscais e base negativa de CSLL, fundamentada em estudo técnico de viabilidade, está definida da seguinte forma:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019
2020	-	777	-	777
2021	616	-	653	264
2022	-	-	257	738

Notas Explicativas

2023	-	-	835	607
2024	-	-	1.419	-
	616	777	3.164	2.386

Reconciliação da despesa do imposto de renda e contribuição social

A reconciliação entre a despesa de imposto de renda e contribuição social pela alíquota nominal e pela efetiva está demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social:	4.579	9.697	4.109	9.697
Alíquota normal	34%	34%	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas oficiais - 34%	(1.557)	(3.297)	(1.397)	(3.297)
(Adições) exclusões temporárias/permanentes:				
Provisão para riscos processuais	29	(103)	29	(103)
Equivalência patrimonial	(467)	(1.117)	395	446
Prejuízo em controladas	0	0	(470)	(638)
Ajuste de reconhecimento de receita, líquido	(85)	0	(85)	0
Perda estimada de crédito de liquidação duvidosa	43	218	43	218
Provisão despesas futuras	(261)	(263)	(261)	(263)
Provisão de comissão	113	191	113	191
Benefícios Fiscais	949	1.032	949	1.032
Amortização ágio	675	675	675	675
Outros	852	997	770	997
Total	291	(1.667)	761	(742)
Imposto de renda e contribuição social - correntes	(346)	(1.872)	(346)	(1.872)
Imposto de renda e contribuição social - diferidos	637	205	1.107	1130
Total	291	(1.667)	761	(742)

8. Investimentos

Controladas		Coligada	Total
Prática Inc.	Prática Serviços	Embtech	
100%	100%	30%	

Notas Explicativas

Saldo em 31/12/2018	(3.110)	(581)	415	(3.276)
Aumento de capital	1.448	-	-	1.448
Equivalência patrimonial	(3.412)	(319)	446	(3.285)
Dividendos	-	-	(93)	(93)
Incorporação	-	900	-	900
Lucros a realizar	(248)	-	-	(248)
Ajuste acumulado de conversão	(236)	-	-	(236)
Saldo em 31/12/2019	(5.558)	-	768	(4.790)
Aumento de capital	6.405	-	-	6.405
Equivalência patrimonial	(1.770)	-	395	(1.375)
Dividendos	-	-	(69)	(69)
Lucros a realizar	(161)	-	-	(161)
Ajuste acumulado de conversão	(1.877)	-	-	(1.877)
Saldo em 31/12/2020	(2.959)	-	1.094	(1.865)

9. Imobilizado

	Controladora				
	31/12/2019	Adições	Baixas	Tranf.	
Custo					
Terrenos	3.975	-	-	-	3.975
Imóveis/construção	14.010	-	-	127	14.137
Móveis e utensílios	517	2	-	-	519
Utensílios diversos	72	-	-	-	72
Computadores e periféricos	1.583	333	(21)	-	1.895
Instalações	1.040	6	-	-	1.046
Equipamentos para telefonia	58	-	-	-	58
Ferramentas	1.507	106	-	-	1.613
Máquinas e equipamentos	23.866	1.604	(871)	-	24.599
Veículos	176	-	-	-	176
Fornos industriais	156	-	-	-	156
Arrendamento mercantil	1.939	672	-	-	2.611
	48.899	2.723	(892)	127	50.857
Imobilizações em andamento					
Construções em andamento	112	64	-	(127)	49
	112	64	-	(127)	49
Depreciação					
Imóveis/construções	(3.979)	(481)	-	-	(4.460)
Móveis e utensílios	(370)	(40)	-	-	(410)
Utensílios diversos	(62)	(2)	-	-	(64)
Computadores e periféricos	(1.030)	(194)	19	-	(1.205)
Instalações	(587)	(94)	-	-	(681)
Equipamentos para telefonia	(39)	(5)	-	-	(44)

Notas Explicativas

Ferramentas	(891)	(151)	-	-	(1.042)
Maquinas e equipamentos	(13.657)	(1.878)	575	-	(14.960)
Veículos	(107)	(29)	-	-	(136)
Fornos industriais	(155)	-	-	-	(155)
Arrendamento mercantil	(147)	(786)	-	-	(933)
	(21.024)	(3.660)	594	-	(24.090)
Provisão para perda					
Maquinas e equipamentos (a)	-	(407)	-	-	(407)
	-	(407)	-	-	(407)
Total	27.987	(1.280)	(298)	-	26.409

	Consolidado				31/12/2020
	31/12/2019	Adições	Baixas	Tranf.	
Custo					
Terrenos	3.975	-	-	-	3.975
Imóveis/construção	14.327	-	-	127	14.454
Móveis e utensílios	517	2	-	-	519
Utensílios diversos	72	-	-	-	72
Computadores e periféricos	1.583	333	(21)	-	1.895
Instalações	1.040	6	-	-	1.046
Equipamentos para telefonia	58	-	-	-	58
Ferramentas	1.507	106	-	-	1.613
Máquinas e equipamentos	23.866	1.604	(871)	-	24.599
Veículos	176	-	-	-	176
Fornos industriais	156	-	-	-	156
Arrendamento mercantil	1.939	672	-	-	2.611
	49.216	2.723	(892)	127	51.174
Imobilizações em andamento					
Construções em andamento	112	64	-	(127)	49
	112	64	-	(127)	49
Depreciação					
Imóveis/construções	(4.029)	(587)	-	-	(4.616)
Móveis e utensílios	(370)	-	-	-	(370)
Utensílios diversos	(112)	(2)	-	-	(114)
Computadores e periféricos	(1.030)	(194)	19	-	(1.205)
Instalações	(587)	(94)	-	-	(681)
Equipamentos para telefonia	(39)	(5)	-	-	(44)
Ferramentas	(891)	(151)	-	-	(1.042)

Notas Explicativas

Maquinas e equipamentos	(13.657)	(1.878)	575	-	(14.960)
Veículos	(107)	(29)	-	-	(136)
Fornos industriais	(155)	-	-	-	(155)
Arrendamento mercantil	(147)	(786)	-	-	(933)
	<u>(21.124)</u>	<u>(3.726)</u>	<u>594</u>	<u>-</u>	<u>(24.256)</u>
Provisão					
Maquinas e equipamentos (a)	-	(407)			(407)
	<u>-</u>	<u>(407)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(407)</u>
Total	<u><u>28.204</u></u>	<u><u>(1.346)</u></u>	<u><u>(298)</u></u>	<u><u>-</u></u>	<u><u>26.560</u></u>

(a) A Companhia dispõe de equipamentos de sua própria fabricação para locação, esta provisão refere-se a equipamentos avaliados pela administração que não tem condições de uso e serão sucateados.

			Controlada			
	31/12/2018	Adições	Baixas	Tranf.	Incorporação	31/12/2019
Custo						
Terrenos	3.975	-	-	-	-	3.975
Imóveis/construção	13.883	-	-	127	-	14.010
Móveis e utensílios	527	49	(59)	-	-	517
Utensílios diversos	82	-	(10)	-	-	72
Computadores e periféricos	1.378	300	(95)	-	-	1.583
Instalações	1.039	11	(10)	-	-	1.040
Equipamentos para telefonia	65	-	(7)	-	-	58
Ferramentas	1.430	115	(38)	-	-	1.507
Máquinas e equipamentos	18.567	518	(437)	-	3.596	22.244
Veículos	176	-	-	-	-	176
Fornos industriais	312	-	(156)	-	-	156
Arrendamento Mercantil	-	1.645	(45)	-	-	1.600
	<u>41.434</u>	<u>2.638</u>	<u>-857</u>	<u>127</u>	<u>3.596</u>	<u>46.938</u>
Imobilizações em andamento						
Construções em andamento	192	386	-	(127)	-	451
	<u>192</u>	<u>386</u>	<u>-</u>	<u>-127</u>	<u>-</u>	<u>451</u>
Depreciação						
Imóveis/construções	(3.497)	(480)	-	-	-	(3.977)
Móveis e utensílios	(382)	(46)	58	-	-	(370)
Utensílios diversos	(69)	(3)	10	-	-	(62)
Computadores e periféricos	(945)	(153)	68	-	-	(1.030)

Notas Explicativas

Instalações	(504)	(96)	13	-	-	(587)
Equipamentos para telefonia	(41)	(5)	7	-	-	(39)
Ferramentas	(772)	(144)	25	-	-	(891)
Máquinas e equipamentos	(10.599)	(1.816)	400	-	-	(12.015)
Veículos	(77)	(29)	-	-	-	(106)
Fornos industriais	(301)	(10)	156	-	-	(155)
Arrendamento mercantil	-	(170)	-	-	-	(170)
	<u>(17.187)</u>	<u>(2.952)</u>	<u>737</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(19.402)</u>
Total	<u>24.439</u>	<u>72</u>	<u>(120)</u>	<u>-</u>	<u>3.596</u>	<u>27.987</u>

	Consolidado					31/12/2019
	31/12/2018	Adições	Baixas	Tranf.	Incorporação	
Custo						
Terrenos	3.975	-	-	-	-	3.975
Imóveis/construção	13.886	-	-	127	-	14.013
Móveis e utensílios	686	49	(278)	-	-	457
Utensílios diversos	82	-	(10)	-	-	72
Computadores e periféricos	1.379	300	(95)	-	-	1.584
Instalações	1.040	11	(10)	-	-	1.041
Equipamentos para telefonia	66	-	(7)	-	-	59
Ferramentas	1.431	115	(38)	-	-	1.508
Máquinas e equipamentos	23.983	518	(437)	-	-	24.064
Veículos	176	-	-	-	-	176
Fornos industriais	312	-	(156)	-	-	156
Arrendamento mercantil (i)	-	1.645	(45)	-	-	1.600
	<u>47.016</u>	<u>2.638</u>	<u>-1076</u>	<u>127</u>	<u>-</u>	<u>48.705</u>
Imobilizações em andamento						
Construções em andamento	192	386	-	(127)	-	451
	<u>192</u>	<u>386</u>	<u>-</u>	<u>-127</u>	<u>-</u>	<u>451</u>
Depreciação						
Imóveis/construções	(3.497)	(480)	-	-	-	(3.977)
Móveis e utensílios	(383)	(126)	58	-	-	(451)
Utensílios diversos	(69)	(3)	10	-	-	(62)
Computadores e periféricos	(946)	(153)	68	-	-	(1.031)
Instalações	(505)	(96)	13	-	-	(588)
Equipamentos para telefonia	(41)	(5)	7	-	-	(39)

Notas Explicativas

Ferramentas	(773)	(144)	25	-	-	(892)
Máquinas e equipamentos	(12.062)	(1.816)	400	-	-	(13.478)
Veículos	(79)	(29)	-	-	-	(108)
Fornos industriais	(302)	(10)	156	-	-	(156)
Arrendamento mercantil (i)	-	(170)	-	-	-	(170)
	<u>(18.657)</u>	<u>(3.032)</u>	<u>737</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(20.952)</u>
Total	<u>28.551</u>	<u>(8)</u>	<u>(339)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>28.204</u>

Custo atribuído

Foi adotado o critério de custo atribuído para terrenos e edificações, e baseado em laudo de avaliação preparado por peritos em dezembro de 2010, foi lançado no ativo imobilizado da incorporada Prática Produtos S.A. o valor de R\$3.393, em contrapartida à conta de ajuste de avaliação patrimonial dentro do patrimônio líquido.

A Companhia, com base em análise de especialistas externos, procedeu a uma revisão da vida útil de seus bens durante o ano de 2014. Com base no laudo de avaliação preparado por peritos, a Companhia ajustou as taxas de depreciação com a vida útil estimada dos bens, com efeito a partir de 1º de janeiro de 2014. Não foram identificados ajustes decorrentes da revisão realizada em 2020.

Teste ao valor recuperável dos ativos imobilizados

Conforme Deliberação CVM 639/10 (CPC 01 (R1) - redução ao valor recuperável de ativos), o teste de *impairment* dos ágios e dos ativos intangíveis com vida útil indefinida é realizado anualmente e os demais intangíveis com vida útil definida é realizado sempre que houver evidências de não realização dos mesmos. Determinados intangíveis da Companhia têm vida útil indefinida conforme avaliação de especialistas, sendo seu risco de *impairment* testado anualmente.

As análises de recuperabilidade compreendem a projeção de lucratividade e de caixa futuro das unidades de negócio da Companhia, os quais são apresentados a valor presente, de forma a identificarmos o grau de recuperabilidade do ativo.

Os fluxos de caixa descontados para avaliar a recuperabilidade dos ativos foram elaborados abrangendo o período dos próximos 5 anos. Este fluxo de caixa está em linha com o plano estratégico de 2019 a 2023 da Companhia e com as projeções de crescimento embasadas em séries históricas e projeções de mercados de associações e órgãos governamentais.

No exercício corrente, não identificamos indícios de ativos registrados contabilmente por um valor superior àquele passível de ser recuperado por uso ou por venda.

Notas Explicativas**10. Intangível**

	Controladora e Consolidado			
	31/12/2019	Adições	Baixas	31/12/2020
Custo				
Softwares	2.342	233		2.575
Marcas e patentes	373	-	-	373
Desenvolvimento de produtos	5.340	443	-	5.783
Concessionárias	843	235	-	1.078
Ágio	10.251	-	-	10.251
	19.149	911	-	20.060
Amortização				
Amortização software	(1.334)	(383)	-	(1.717)
Concessionárias	(593)	-	-	(593)
Amortização desenvolvimento de produtos	(1.092)	(1.165)	-	(2.257)
	(3.019)	(1.548)	-	(4.567)
Total	16.130	(637)	-	15.493

	Controladora e Consolidado			
	31/12/2018	Adições	Baixas	31/12/2019
Custo				
Softwares	2.357	-	(15)	2.342
Marcas e patentes	373	-	-	373
Desenvolvimento de produtos	3.215	2.478	(353)	5.340
Concessionárias	593	252	(2)	843
Ágio	10.251	-	-	10.251
	16.789	2.730	(370)	19.149
Amortização				
Amortização software	(1.034)	(315)	15	(1.334)
Concessionária	(593)	-	-	(593)
Amortização desenvolvimento de produtos	(572)	(520)	-	(1.092)
	(2.199)	(835)	15	(3.019)
Total	14.590	1.895	(355)	16.130

Notas Explicativas

a) Ágio Prática Klimaquip e Embtech

O ágio registrado refere-se as aquisições da Klimaquip S.A. (hoje Prática Klimaquip Indústria e Comércio S.A.) pela Prática Participações S.A. e da coligada Embtech S.A., estando sujeito a testes de *impairment* anualmente ou sempre que existirem indícios de eventual perda de valor. Qualquer perda por *impairment* é registrada de imediato como perda na demonstração dos resultados e não é suscetível de reversão posterior.

Em 31 de dezembro de 2020, a Companhia avaliou a recuperação do montante do ágio com base no seu valor em uso, utilizando o modelo de fluxo de caixa descontado para a UGC. O processo de estimativa do valor em uso envolve a utilização de premissas, julgamentos e estimativas sobre os fluxos de caixa futuros e representa a melhor estimativa da Companhia, tendo sido as referidas projeções aprovadas pela Administração. O teste de recuperação da UGC não identificou a necessidade de reconhecimento de perda.

O ágio foi alocado a um grupo de UGC (Prática Klimaquip - Controladora), cujo montante em 31 de dezembro de 2019 é de R\$9.926, e conforme citado no contexto operacional, no último trimestre de 2018, com a incorporação reversa, foi reconhecido o benefício fiscal sobre o ágio correspondente a 34% no montante de R\$3.375, que será utilizado conforme legislação fiscal, contra o patrimônio líquido.

A projeção de fluxo de caixa contemplou o período de dez anos acrescido do valor residual calculado pela perpetuação do saldo de caixa no décimo ano, descontado ao valor presente pelo Custo Médio Ponderado de Capitais (Weighted Average Cost of Capital (WACC)).

b) Softwares

Os softwares possuem vida útil média de cinco anos.

No exercício corrente, não identificamos indícios de ativos registrados contabilmente por um valor superior àquele passível de ser recuperado por uso ou por venda.

Notas Explicativas**11. Empréstimos e financiamentos**

	Moeda	Indexador	Taxas de Juros ao ano (%)	Controladora		Consolidado	
				31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019
Capital de giro	Reais	Pré fixada	8,6%	55.273	44.434	55.759	44.434
Financiamento de ativo imobilizado (b)	Reais	Pré fixada	(a)	1.740	4.452	1.740	4.452
Financiamento com cartão de crédito	Reais	Pré fixada	11,9%	-	216	2	216
Arrendamento mercantil	Reais	Pré fixada	11,1%	957	1.414	991	1.414
				57.970	50.516	58.492	50.516
Passivo circulante				23.659	19.074	24.181	19.074
Passivo não circulante				34.311	31.442	34.311	31.442
				57.970	50.516	58.492	50.516

A seguir são apresentadas as movimentações dos empréstimos e financiamentos:

	Controladora					31/12/2020
	31/12/2019	Captação	Amortização		Juros	
			Principal	Juros		
Capital de giro	46.164	23.661	(17.665)	(2.182)	4.766	55.273
Financiamento de ativo imobilizado (b)	2.722	-	(1.277)	(246)	541	1.740
Financiamento com cartão de crédito	216	-	(159)	(57)	-	-
Arrendamento mercantil	1.414	672	(1.066)	(32)	498	957
	50.516	24.333	(20.167)	(2.517)	5.805	57.970

Notas Explicativas

	Consolidado					
	31/12/2019	Captação	Amortização		Juros	31/12/2020
			Principal	Juros		
Capital de giro	46.128	24.700	(18.182)	(2.182)	4.766	55.759
Financiamento de ativo imobilizado (b)	2.722	-	(1.277)	(246)	541	1.740
Financiamento com cartão de crédito	218	-	(159)	(57)	-	2
Arrendamento mercantil	1.448	672	(1.066)	(32)	498	991
	50.516	25.372	(20.684)	(2.517)	5.805	58.492

	Controladora					
	31/12/2018	Captação	Amortização		Juros	Incorporação
			Principal	Juros		
Capital de giro	34.286	25.184	(18.538)	(2.449)	2.995	-
Financiamento de ativo imobilizado (b)	3.267	3.699	(3.304)	(742)	577	3.874
Financiamento com cartão de crédito	278	62	(104)	(35)	20	-
Arrendamento mercantil	-	1.645	(188)	(44)	33	-
	37.831	30.590	(22.134)	(3.270)	3.625	3.874

	Consolidado					
	31/12/2018	Captação	Amortização		Juros	Incorporação
			Principal	Juros		
Capital de giro	34.286	25.184	(18.837)	(2.490)	3.039	-
Financiamento de ativo imobilizado (b)	7.494	3.699	(3.361)	(750)	586	-
Financiamento com cartão de crédito	278	62	(105)	(35)	20	-
Arrendamento mercantil	-	1.645	(188)	(44)	33	-
	42.058	30.590	(22.491)	(3.319)	3.678	-

(a) Para as operações Finame a taxa pactuada é 4,5% a 6,5% a.a.; para as operações de leasing a taxa pactuada é 14,3% a.a. a 21,3% a.a.;

(b) Os empréstimos estão garantidos por alienação fiduciária de bens da Companhia.

As parcelas de empréstimos registrados no passivo não circulante em 31 de dezembro de 2020 e 2019 apresentam os seguintes vencimentos:

Notas Explicativas

Ano	Controladora		Consolidado	
	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019
2020	-	19.074	-	19.074
2021	23.659	14.268	24.181	14.268
2022	16.195	11.264	16.195	11.264
2023	10.725	5.353	10.725	5.353
2024	4.074	357	4.074	357
Após 2025	3.317	200	3.317	200
	57.970	50.516	58.492	50.516

11.1. Cláusulas restritivas “Covenants”

A Companhia possui nos contratos “covenants” referente a pagamentos em atrasos, ações judiciais e as seguintes cláusulas de desempenho:

- A dívida financeira líquida/EBITDA deve ser inferior a 3,0/1,0x ao final de cada exercício;
- A liquidez corrente deve ser superior a 1,3x ao final de cada exercício;
- Vedada a aplicação dos recursos em países com sanções econômicas aplicadas pelo Conselho de Segurança da ONU;
- No período de carência do empréstimo vedado distribuir dividendos em percentual superior a 25% do lucro líquido;
- No período de amortização do empréstimo vedado distribuir dividendos em percentual superior a 25% do lucro líquido se a relação Dívida Financeira Líquida/EBITDA for maior ou igual a 3,5 ou 50% se a mesma relação for inferior a 3,5;
- Vedada a distribuição de dividendos superiores ao mínimo obrigatório (25% do lucro líquido ajustado) até que 50% do principal do empréstimo tenha sido pago

As penalidades ao não cumprimento desses “covenants” é a mesma aplicada no mercado financeiro em geral, ou seja, não sendo respeitados esses limitadores, o vencimento da dívida passa a ser antecipado, devendo ser reclassificada para o passivo circulante. A Companhia está em dia com as obrigações financeiras junto aos bancos.

12. Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019
Fornecedores nacionais	11.555	11.034	11.555	11.034
Fornecedores internacionais	553	50	899	236
Provisão para fornecedores	45	68	45	68
	12.153	11.152	12.499	11.338

Notas Explicativas

Os valores a pagar a fornecedores, por faixa de vencimentos são apresentados como segue:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019
A vencer	12.089	11.082	12.435	11.268
Vencidos de 01 a 30 dias	13	14	13	14
Vencidos de 31 a 60 dias	11	12	11	12
Vencidos a mais de 60 dias	40	44	40	44
	12.153	11.152	12.499	11.338

13. Adiantamento de Clientes

	Controladora e Consolidado	
	31/12/2020	31/12/2019
Clientes nacionais	5.293	3.629
Clientes internacionais	410	485
	5.703	4.114
	Controladora e Consolidado	
	31/12/2020	31/12/2019
Recebidos de 01 a 30 dias	2.348	1626
Recebidos de 31 a 60 dias	1.003	331
Recebidos de 61 a 90 dias	256	102
Recebidos de 91 a 180 dias	160	167
Recebidos de 181 a 360 dias	324	381
Recebidos a mais de 360 dias	1.612	1507
	5.703	4.114

14. Partes relacionadas**14.1. Remuneração da diretoria**

Remuneração de pessoal-chave da Administração totalizou R\$4.188 em 31 de dezembro de 2020 (R\$3.629 em 2019).

O conselho de administração da Companhia é formado por 6 membros.

Notas Explicativas**14.2. Saldos com partes relacionadas**

	Controladora			
	31/12/2020		31/12/2019	
	Pratica Products Inc.	Embtech	Pratica Products Inc.	Embtech
Ativo				
Cientes (a)	8.184	-	5.268	-
Outros ativos circulantes	-	-	4.110	-
	8.184	-	9.378	-
Passivo				
Fornecedores	-	1.010	-	589
	-	1.010	-	589
	Consolidado			
	31/12/2020		31/12/2019	
	Pratica Products Inc.	Embtech	Pratica Products Inc.	Embtech
Passivo				
Fornecedores	-	1.010	-	589
	-	1.010	-	589

Os valores da Pratica Products Inc. foram eliminados na consolidação, o saldo de partes relacionadas no consolidado é composto apenas do saldo a pagar a Embtech.

(a) Em 30 de junho de 2020 foi aprovado em Assembléia geral na controlada Pratica Products Inc. aumento de capital no montante de R\$6.405. Tal aumento de capital não envolveu transação de capital, sendo convertido o saldo constante na conta de mútuo na data para a conta de investimento na controlada.

	Controladas
Ativo	
Saldo em 31/12/2018	5.296
Mútuo com controlada	2.625
Aumento contas a receber	1.457
Saldo em 31/12/2019	9.378
Mútuo com controlada	2.295
Aumento contas a Receber	2.916
Conversão mútuo em aumento capital	(6.405)
Saldo em 31/12/2020	8.184

Notas Explicativas**14.2.2. Transações**

A seguir o lucro bruto das vendas de produtos intra-grupo:

Pratica Prducts Inc	31/12/2020	31/12/2019
Vendas	1.858	2.739
Custos	(1.018)	(1.983)

Embtech	31/12/2020	31/12/2019
Compras	5.015	5.670

15. Provisões diversas

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019
Provisão para comissões	1.883	1.459	1.883	1.459
Provisões para garantias	592	675	592	675
Provisões para rebate	23	80	23	80
Provisões para perda de ativo	-	510	-	510
Provisão para bônus	699	780	699	780
Provisão acordo extra judicial	-	188	-	188
Provisão para despesas com instalação	90	45	90	45
Provisões diversas	266	309	266	309
	3.553	4.046	3.553	4.046

16. Provisão para riscos processuais

A Companhia é parte (polo passivo) em ações judiciais e processos administrativos perante vários tribunais e órgãos governamentais, decorrentes

Notas Explicativas

do curso normal das operações, envolvendo questões tributárias, trabalhistas, aspectos cíveis e outros assuntos.

A Administração, com base em informações de seus assessores jurídicos, análise das demandas judiciais pendentes, constituiu uma provisão para contingências com processos judiciais de R\$765 (R\$802 em 2019, decorrentes de processos cíveis, tributários e trabalhistas.

Segue composição da provisão para riscos processuais:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019
Processos judiciais trabalhistas	334	298	334	298
Processos judiciais tributários	346	346	346	346
Processos judiciais cíveis	85	158	85	158
	765	802	765	802

Abaixo está demonstrada as movimentações da provisão para riscos processuais:

	Controladora e Consolidado			
	31/12/2019	Adições	Baixas	31/12/2019
Processos judiciais trabalhistas	298	36	-	334
Processos judiciais tributários	346	-	-	346
Processos judiciais cíveis	158	-	(73)	85
	802	36	(73)	765

Existem outros processos avaliados pelos assessores jurídicos como sendo de risco possível no montante de R\$236 em 31 de dezembro de 2020 (R\$313 em 2019), para os quais nenhuma provisão foi constituída.

17. Patrimônio líquido

a. Capital social

O capital social subscrito da Companhia em 31 de dezembro de 2020 e 2019 é de R\$29.068, dividido em 3.728.273 ações, sendo 3.355.031 ações ordinárias, e 373.242 ações preferenciais, todas nominativas e sem valor nominal.

Notas Explicativas

b. Reservas de capital

Reserva de capital

A reserva de capital foi constituída nos termos indicados na Ata da Assembleia Geral Extraordinária da incorporada Prática Participações S.A. realizada em 27 de novembro de 2012, na qual foi aprovada a emissão de 1.291.561 ações preferenciais nominativas e sem valor nominal, de emissão da Companhia, pelo preço total de emissão de R\$7.400, pela acionista BNDES Participações S.A. - BNDESPAR. Esta emissão, conforme acordo de acionistas, foi destinada a um aumento de capital de R\$1.292, e o saldo remanescente de R\$6.108 destinados à conta de reserva de capital da Companhia. Em ata de Assembleia Geral Extraordinária da Companhia em 31 de dezembro de 2017 foi aprovado o aumento de capital de R\$2.844, deduzidos da conta de Reserva de capital.

Reserva especial de ágio

A reserva especial de ágio foi constituída quando da incorporação inversa da sua Controladora Prática Participações S.A. ocorrida em Assembleia Extraordinária realizada em 30/12/2018. De acordo com a Instrução Normativa ICVM 349/01 o ágio pela expectativa de rentabilidade futura deve ser mantido líquido do imposto de renda a realizar no seu ativo e em contrapartida deve ser gerado reserva redutora no Patrimônio Líquido.

c. Outros resultados abrangentes

Ajuste acumulado de conversão

Nesta conta são registradas as variações cambiais resultantes da conversão das demonstrações contábeis de subsidiárias no exterior, cuja moeda funcional da investida diverge da controladora.

Ajuste de avaliação patrimonial

Como descrito na Nota Explicativa nº 9, foi registrado em dezembro de 2010, ajuste de avaliação patrimonial decorrente de custo atribuído a terrenos e edificações, no montante de R\$3.393. A conta vem sendo realizada em contrapartida de lucros acumulados, à medida da realização dos ativos que geraram o ajuste.

Em 31 de dezembro de 2012, a conta foi deduzida do montante de R\$1.123 referente a imposto de renda e contribuição social diferidos, considerando a mudança em 2012 para apuração do IRPJ e CSLL segundo o lucro real.

Anualmente esta conta é deduzida pela realização do imobilizado e correspondente reversão do imposto diferido, quer esta realização seja pela sua amortização ou alienação.

Notas Explicativas

d. Reserva de lucros

Reserva legal

É constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social nos termos do artigo 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social.

Reserva de resgate

É constituída à razão de 30% do lucro líquido apurado em cada exercício social nos termos da alínea “b” do artigo 29 do Estatuto Social, até o limite do capital social da Companhia, a qual terá a finalidade de suportar eventual exercício do direito de resgate pelos titulares de ações preferenciais da Companhia.

Em 31 de agosto de 2018 foi aprovado em Assembleia Geral Extraordinário da Companhia o cancelamento das ações em tesouraria, utilizando para tal a integralidade da reserva de resgate.

Reserva de lucros retidos

A reserva de lucros retidos é constituída pelos lucros obtidos pela Companhia, retidos com a finalidade específica para investimento com base em orçamento de capital, depois de computadas todas as destinações previstas no Estatuto, referente a reserva legal, dividendos e reserva de resgate.

e. Dividendos a pagar

Sobre o saldo do lucro apurado no exercício, após a constituição das reservas legal e para resgate, é constituída a provisão do dividendo mínimo obrigatório de 25%. Os dividendos a pagar são destacados do patrimônio líquido no encerramento do exercício e registrados como obrigação no passivo.

	31/12/2020	31/12/2019
Lucro líquido do exercício	4.870	8.030
Reserva Legal (5% do lucro do exercício)	243	402
Base de cálculo dos dividendos	4.627	7.629
Dividendos mínimos obrigatórios (25% do lucro ajustado)	1.157	1.907

Notas Explicativas

A conciliação dos dividendos a pagar está demonstrada abaixo:

Saldo em 31 de dezembro de 2018	1.371
Distribuição de dividendos	1.907
Pagamentos efetuados	(1.371)
Saldo em 31 de dezembro de 2019	1.907
Distribuição de dividendos	1.157
Pagamentos efetuados	(1.907)
Saldo em 31 de dezembro de 2020	1.157

18. Receita líquida de vendas

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019
Receita operacional - Mercado nacional	137.612	164.071	137.612	164.133
Receita operacional - Mercado internacional	14.225	12.207	15.368	11.934
Impostos sobre as vendas	(25.380)	(30.453)	(25.380)	(30.433)
Descontos e devoluções	(6.962)	(7.994)	(6.962)	(7.994)
	119.495	137.831	120.638	137.640

A receita é reconhecida líquida de descontos, benefícios comerciais concedidos e impostos sobre as vendas, tais como:

- Impostos estaduais - Imposto sobre Circulação de Mercadorias (ICMS) - 18% para operações internas e 7% ou 12% para interestadual, com base de cálculo reduzida para operações internas em 51,11% e 26,66% ou 26,57% para operações interestaduais de acordo com protocolo 52/91;
- Impostos federais - Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI) - alíquota 0% para os produtos acabados e 5 a 10% para materiais de revenda;
- Contribuições federais - Programa de Integração Social (PIS) - 1,65%;
- Contribuições federais - Contribuição para o financiamento da seguridade social - 7,6%.

Notas Explicativas**19. Custo dos produtos vendidos**

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
Matéria-prima	(41.971)	(46.228)	(42.619)	(46.464)
Custos indiretos de fabricação	(1.046)	(9.776)	(1.046)	(9.776)
Custo dos produtos revendidos	(7.417)	(8.497)	(7.417)	(8.497)
Salários e encargos com pessoal	(12.157)	(6.703)	(12.157)	(6.703)
Depreciação produtiva	(1.954)	(2.336)	(1.954)	(2.336)
Material de consumo produção	(1.956)	(1.519)	(1.956)	(1.519)
Ajuste de inventário	(555)	(1.244)	(555)	(1.244)
Gastos gerais de fabricação	(1.170)	(495)	(1.170)	(495)
	(68.226)	(76.798)	(68.874)	(77.034)

20. Despesas administrativas e gerais

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019
Salários, ordenados e outros custos com pessoal	(15.064)	(13.438)	(17.241)	(15.208)
Serviços de terceiros	(5.621)	(4.684)	(5.907)	(5.129)
Fretes	(1.853)	(1.561)	(1.853)	(1.561)
Transportes, viagens e estadias	(1.065)	(2.045)	(1.069)	(2.159)
Telefonia e internet	(377)	(378)	(403)	(473)
Manutenção e limpeza	(450)	(462)	(474)	(469)
Aluguel	(308)	(925)	(491)	(1.128)
Pesquisa e desenvolvimento	(506)	(377)	(506)	(377)
Donativos	(132)	(69)	(132)	(69)
Material de consumo	(414)	(463)	(414)	(463)
Água e energia	(103)	(126)	(123)	(142)
Seguros	(66)	(80)	(100)	(99)
Baixa de créditos não liquidados	(812)	(1.168)	(812)	(1.168)
Outros	(894)	(1.042)	(959)	(1.071)
	(27.665)	(26.818)	(30.584)	(29.516)

Notas Explicativas**21. Despesas comerciais**

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019
Comissões sobre vendas	(8.304)	(8.100)	(8.762)	(8.469)
Propaganda	(540)	(2.118)	(788)	(2.294)
Assistência técnica terceirizada	(1.852)	(2.168)	(2.172)	(2.783)
Custo de peças de reposição em garantia	(855)	(1.437)	(855)	(1.437)
Treinamento de clientes	(295)	(492)	(327)	(519)
Promoções e bonificações	(120)	(285)	(120)	(285)
Outros	(522)	(187)	(668)	(900)
	(12.488)	(14.787)	(13.692)	(16.687)

22. Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019
Receitas financeiras				
Rendimentos de aplicação financeira	552	444	552	454
Juros recebidos	198	300	198	300
Descontos obtidos	143	125	143	125
Variação cambial positiva	8.107	3.415	8.107	3.415
	9.000	4.284	9.000	4.294
Despesas financeiras				
Juros passivos	(4.142)	(3.965)	(4.142)	(4.110)
Despesas bancárias	(666)	(1.199)	(666)	(1.199)
Descontos concedidos	(16)	(28)	(16)	(28)
IOF	(110)	(122)	(110)	(122)
Variação cambial negativa	(5.911)	(3.192)	(5.911)	(3.192)
Outros	(176)	(5)	(176)	(5)
	(11.021)	(8.511)	(11.021)	(8.656)
Resultado financeiro	(2.021)	(4.227)	(2.021)	(4.362)

Notas Explicativas

23. Informação por segmento

A Administração definiu os segmentos operacionais reportáveis com base nos relatórios utilizados para a tomada de decisões estratégicas, analisados pela Diretoria Executiva, os quais são segmentados sob a óptica de produto comercializado, e também, sob a perspectiva geográfica.

As modalidades dos produtos comercializados contemplam Fornos, Equipamentos para conservação e congelamentos, máquinas para panificação e outros, subdivididos da seguinte forma:

Fornos

- **Gastronomia:** neste segmento temos como clientes principais restaurantes, redes de fast food, indústrias de alimentação. Atuamos neste mercado com a nossa marca Technicook que oferece fornos combinados e fornos de finalização rápida a nossos clientes. Em 2020 as receitas com vendas na Linha Technicook representaram 34,7% do faturamento do Grupo, contra 33,1% em 2019.
- **Panificação:** neste segmento temos como clientes principais padarias e centrais de pão congelado. Atuamos neste mercado com a marca Technipan que oferece uma gama de fornos para preparo de massas. Em 2020 as receitas vindas da Linha Technipan representaram 21,5% do faturamento, contra 23,2% em 2019.

Máquinas de Panificação

- **Máquinas:** para o segmento de máquinas de panificação oferecemos modeladores, cilindros, batedeiras, amassadeiras, entre outros. Todos os produtos levam a marca Technipan, que em 2020 representaram 14,1% do faturamento, contra 15,4% em 2019.

Equipamentos de refrigeração

- **Refrigeração:** para o segmento de refrigeração oferecemos ultracongeladores rápidos de diversas capacidades, câmaras de fermentação e câmaras de conservação. Todos os produtos levam a marca Klimaquip, que em 2020 representaram 16,8% do faturamento, contra 14,4% em 2019.

Outros

- **Peças e Serviços:** em 2020 a venda de peças de reposição e venda de serviços representaram 8,3% do faturamento, contra 8,6% em 2019.
- **Equipamentos para revenda:** para o segmento revendidos oferecemos fatiadores de frios, máquinas de lavar louças e máquinas de gelo. Em 2020 as vendas representaram 4,5% do faturamento, contra 5,4% em 2019.

Por região:

- **Mercado Nacional:** A Prática possui uma capilaridade de vendas que conta com concessionárias e distribuidores nas principais cidades do Brasil. O

Notas Explicativas

faturamento em 2020 no mercado nacional representou 89,8% do faturamento da empresa, contra 92,6% em 2014. Existe um potencial de crescimento com a abertura de novos mercados consumidores e a ampliação do portfólio de produtos ofertados.

- **Exportação:** as vendas para exportação concentram-se em vendas para clientes da América Latina, sobretudo México e Chile. Em 2020 o faturamento de exportação representou 10,2% do faturamento da empresa, contra 7,4% em 2014. Existe um potencial de crescimento com a abertura de novos mercados consumidores e a ampliação do portfólio de produtos ofertados.

A Companhia avalia o seu desempenho por segmento, sendo que de acordo com a norma contábil, são divulgados com a abertura por receita líquida, depreciação e lucro líquido (prejuízo). Não há receitas provenientes das transações com um único cliente externo que representam 10% ou mais das receitas totais. As informações consolidadas por segmento operacional de negócios, analisadas pela Diretoria Executiva em 31 de dezembro de 2020 e 2019, e também o ativo imobilizado são as seguintes:

	Controladora		Consolidado	
	Receita Líquida		Receita Líquida	
	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019
-				
Fornos	67.181	77.465	68.255	77.394
Equipamentos de refrigeração	20.115	19.926	20.115	19.886
Máquinas de panificação	16.873	21.275	16.873	21.232
Outros	15.326	19.165	15.326	19.127
	119.495	137.831	120.569	137.640
	Depreciação		Depreciação	
	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019
	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019
Fornos	2.421	1.912	2.546	2.123
Equipamentos de refrigeração	725	492	725	492
Máquinas de panificação	608	525	608	525
Outros	552	473	552	473
	4.306	3.402	4.431	3.613
	Lucro Líquido		Lucro Líquido	
	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019
	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019
Fornos	2.738	4.513	2.738	4.513
Equipamentos de refrigeração	820	1.161	820	1.161
Máquinas de panificação	688	1.239	688	1.239
Outros	624	1.117	624	1.117
	4.870	8.030	4.870	8.030

Notas Explicativas

Receita líquida por destino

		Fornos			
		Controladora		Consolidado	
		31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019
Nacional		58.048	71.773	58.048	71.713
Exportação		9.133	5.692	10.207	5.681
		67.181	77.465	68.255	77.394
Equipamentos de refrigeração					
		31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019
Nacional		19.806	18.462	19.806	18.425
Exportação		309	1.464	309	1.461
		20.115	19.926	20.115	19.886
Máquinas de panificação					
		31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019
Nacional		15.850	19.711	15.850	19.672
Exportação		1.023	1.564	1.023	1.560
		16.873	21.275	16.873	21.232
Outros					
		31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019
Nacional		14.551	17.757	14.551	17.722
Exportação		775	1.408	775	1.405
		15.326	19.165	15.326	19.127
Total					
		31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019
Nacional		108.255	127.703	108.255	127.532
Exportação		11.240	10.128	12.314	10.107
		119.495	137.831	120.569	137.639

Notas Explicativas**Ativo por segmento**

	Ativo imobilizado			
	Controladora		Consolidado	
	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019
Fornos	14.847	15.730	14.998	15.852
Equipamentos de refrigeração	4.446	4.046	4.446	4.077
Máquinas de panificação	3.729	4.320	3.729	4.353
Outros	3.387	3.891	3.387	3.922
	26.409	27.987	26.560	28.204

24. Instrumentos financeiros

A Companhia mantém operações com instrumentos financeiros. A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais e controles internos visando assegurar liquidez, rentabilidade e segurança. A contratação de instrumentos financeiros com o objetivo de proteção é feita por meio de análises periódicas da exposição ao risco que a Administração pretende cobrir (câmbio, taxa de juros e etc.). A política de controle consiste em acompanhamento permanente das condições contratadas *versus* condições vigentes no mercado. A Companhia não efetua aplicações de caráter especulativo em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco.

Notas Explicativas**24.1. Comparação do valor de mercado e dos respectivos valores justos**

Segue apresentação do valor de mercado dos instrumentos financeiros:

	Controladora			
	31/12/2020		31/12/2019	
	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Caixa e bancos	1.130	1.130	1.889	1.889
Aplicações financeiras	31.125	31.125	11.179	11.179
Contas a receber de clientes	24.238	24.238	39.558	39.558
Fornecedores	12.153	12.153	11.741	11.741
Empréstimos e financiamentos	57.970	57.970	50.516	50.516

	Consolidado			
	31/12/2020		31/12/2019	
	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Caixa e bancos	1.540	1.540	1.925	1.925
Aplicações financeiras	31.125	31.125	11.179	11.179
Contas a receber de clientes	24.558	24.558	35.091	35.091
Fornecedores	12.499	12.499	11.927	11.927
Empréstimos e financiamentos	58.492	58.492	50.516	50.516

As operações da Companhia e da sua controlada estão sujeitas aos fatores de riscos descritos nos próximos tópicos.

24.2. Instrumentos financeiros derivativos

Nos últimos dois exercícios a Companhia não utilizou instrumentos financeiros derivativos

24.3. Risco de crédito

A Companhia e sua controlada restringem a exposição a riscos de crédito associados a caixa e equivalentes de caixa, efetuando seus investimentos em instituições financeiras sólidas e com remuneração em títulos de curto prazo. Com relação às contas a receber, que estão sujeitas a riscos de crédito e que de forma geral não têm garantias, os procedimentos

Notas Explicativas

adotados para minimizar os riscos comerciais incluem a seletividade dos clientes, mediante uma adequada análise de crédito e estabelecimento de limites de venda. As perdas estimadas com esses clientes são integralmente provisionadas.

24.4. Risco de preço dos insumos

Esse risco está relacionado à possibilidade de oscilação no preço das matérias-primas e demais insumos utilizados nos processos produtivos da Companhia. Para minimizar este risco, a Companhia monitora permanentemente as oscilações de preços dos insumos utilizados em seus processos produtivos, de forma a otimizar a equação do custo do produto vendido.

24.5. Risco de taxas de juros

Decorre da possibilidade de a Companhia e sua controlada sofrerem ganhos ou perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros. Visando à mitigação desse tipo de risco, a Companhia e suas controladas buscam diversificar a captação de recursos em termos de taxas prefixadas ou pós-fixadas.

A Companhia não possui instrumentos derivativos para proteção do risco de flutuação da taxa de juros.

24.6. Risco de taxas de câmbio

Este risco está atrelado à possibilidade de alteração nas taxas de câmbio, afetando a despesa ou receita financeira e os saldos ativos ou passivos de contratos que tenham como indexador uma moeda estrangeira. Além disso, este risco influencia o preço de alguns insumos que são cotados em moeda estrangeira e pode afetar positiva ou negativamente o custo do produto vendido. A Companhia não possui instrumentos derivativos para proteção do risco de oscilação da taxa de câmbio.

Segue análise de sensibilidade de taxa de câmbio, considerando cenário de deterioração de 25% e 50% do Real:

Notas Explicativas**Clientes Estrangeiros**

CLIENTES

		EUR/BRL	USD/BRL
		<u>6,3935</u>	<u>5,1967</u>
Taxas em 31/12/2020		6,3935	5,1967
Cenário 1: Deterioração de 25% do Real		7,9919	6,4959
Cenário 2: Deterioração de 50% do Real		9,5903	7,7951
Cenário 3: Apreciação de 25% do Real		4,7951	3,8975
Cenário 4: Apreciação de 50% do Real		3,1968	2,5984

		Efeito Resultado em R\$			
	Saldo em Moeda Estrangeira	Cenário 1	Cenário 2	Cenário 3	Cenário 4
USD	1.923	2.498	4.997	(2.498)	(4.997)
Posição líquida	<u>1.923</u>	<u>2.498</u>	<u>4.997</u>	<u>(2.498)</u>	<u>(4.997)</u>

Fornecedores Estrangeiros

		EUR/BRL	USD/BRL
		<u>6,3922</u>	<u>5,1961</u>
Taxas em 31/12/2020		6,3922	5,1961
Cenário 1: Deterioração de 25% do Real		7,9903	6,4951
Cenário 2: Deterioração de 50% do Real		9,5883	7,7942
Cenário 3: Apreciação de 25% do Real		4,7942	3,8971
Cenário 4: Apreciação de 50% do Real		3,1961	2,5981

		Efeito Resultado em R\$			
	Saldo em Moeda Estrangeira	Cenário 1	Cenário 2	Cenário 3	Cenário 4
USD	4	(5)	(11)	5	11
Euros	83	(133)	(266)	133	266
Posição líquida	<u>87</u>	<u>(138)</u>	<u>(277)</u>	<u>138</u>	<u>277</u>

Notas Explicativas**Empréstimos em moeda estrangeira**

		EUR/BRL	USD/BRL
	Taxas em 31/12/2020	6,3935	5,1967
	Cenário 1: Deterioração de 25% do Real	7,9919	6,4959
	Cenário 2: Deterioração de 50% do Real	9,5903	7,7951
	Cenário 3: Apreciação de 25% do Real	4,7951	3,8975
	Cenário 4: Apreciação de 50% do Real	3,1968	2,5984

		Efeito Resultado em R\$			
	Saldo em Moeda Estrangeira	Cenário 1	Cenário 2	Cenário 3	Cenário 4
USD	1.048	(1.362)	(2.723)	1.362	2.723
Posição líquida	1.048	(1.362)	(2.723)	1.362	2.723

24.7. Risco de estrutura de capital (ou risco financeiro)

Decorre da escolha entre capital próprio (aportes de capital e retenção de lucros) e capital de terceiros que a Companhia faz para financiar suas operações. Para mitigar os riscos de liquidez e a otimização do custo médio ponderado do capital, a Companhia monitora permanentemente os níveis de endividamento de acordo com os padrões de mercado. Em determinadas circunstâncias são efetuadas operações de hedge para evitar oscilações do custo financeiro das operações.

Valor justo

Diversas políticas e divulgações contábeis da Companhia exigem a determinação do valor justo, tanto para os ativos e passivos financeiros como para os não financeiros. Os valores justos têm sido apurados para propósitos de mensuração e/ou divulgação. Em 31 de dezembro de 2020, para os instrumentos financeiros de “Ativos e Passivos financeiros” que são registrados pelo método de custo amortizado e que abrangem principalmente “Caixa e equivalentes de caixa”, “Contas a receber de clientes”, “Outros créditos”, “Empréstimos e financiamentos”, “Fornecedores”, e “Outras contas a pagar”, o valor contábil é uma aproximação razoável do valor justo e, conforme item 29 do Pronunciamento Técnico CPC 40 - Instrumentos financeiros, para estes casos, a divulgação de valor justo não é exigida.

Notas Explicativas**24.8. Risco de liquidez e gestão de capital**

A Companhia gerencia o risco de liquidez mantendo adequadas reservas, linhas de crédito bancárias e linhas de crédito para captação de empréstimos que julgue adequado, através do monitoramento contínuo dos fluxos de caixa previstos e reais, e pela combinação dos perfis de vencimento dos ativos e passivos financeiros.

O endividamento líquido é o seguinte:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019
Endividamento	57.970	50.516	58.492	50.516
Caixa e equivalentes de caixa	(32.255)	(13.068)	(32.665)	(13.104)
	25.716	37.448	25.826	37.412

A dívida é definida como empréstimos e financiamentos de curto e longo prazo.

Classificação dos instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros não derivativos são classificados conforme descrito a seguir. Não existem outros instrumentos financeiros classificados em outras categorias além das informadas a seguir:

		Controladora		Consolidado	
	Notas	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019
Ativos					
Valor justo por meio do resultado					
Aplicações financeiras	4	31.125	11.179	31.125	11.179
Ativos pelo custo amortizado					
Caixa e bancos	4	1.130	1.889	1.540	1.925
Contas a receber de clientes	5	24.238	34.290	24.558	35.091
Outros créditos		13.811	11.424	5.673	2.082
Total		70.304	58.782	62.896	50.277
Passivo pelo custo amortizado					
Empréstimos e financiamentos	11	57.970	50.516	58.492	50.516
Fornecedores	12	12.153	11.152	12.499	11.338
Total		70.124	61.668	70.991	61.854

Notas Explicativas

Gestão de capital

O risco de liquidez decorre da gestão de capital de giro da Companhia e sua controlada e da amortização dos encargos financeiros e do principal dos instrumentos de dívida. É o risco de que a Companhia e suas controladas encontrarão dificuldade em cumprir as suas obrigações financeiras vincendas.

A Companhia e sua controlada administram seu capital tendo como base parâmetros de otimização da estrutura de capital com foco nas métricas de liquidez e alavancagem que possibilitem a um retorno aos acionistas, no médio prazo, condizente com os riscos assumidos na operação.

A gestão de capital é feita com o objetivo de se definir a melhor estrutura de financiamentos para a Companhia e suas controladas.

Os principais indicadores para monitoramento dessa gestão é o indicador de liquidez imediata modificado, representado pela relação entre o caixa e equivalentes de caixa e o indicador de alavancagem e endividamento circulante (curto prazo):

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019
Caixa, equivalente de caixa e aplicação financeira no curto prazo	32.255	13.068	32.665	13.104
Empréstimos e financiamentos no curto prazo	23.659	19.074	24.181	19.074
Juros sobre debentures				
Indicador de Liquidez modificado	1,36	0,69	1,35	0,69

O Indicador de alavancagem - acompanhamento da relação da dívida líquida (endividamento total menos o caixa e equivalentes de caixa) sobre EBITDA (LTM) em níveis considerados administráveis para a continuidade das operações.

Com base na análise desses indicadores, é definida a gestão de capital de giro de forma a manter a alavancagem natural da Companhia e sua controlada em níveis iguais ou inferiores ao índice de alavancagem que a Administração considera como adequado.

Notas Explicativas

A tabela a seguir apresenta os prazos contratuais (representando fluxos de caixa contratuais não descontados) de passivos financeiros:

Controladora						
31 de dezembro de 2020	Menos de 1 ano	2022	2023	2024	Após 2024	Total
Fornecedores	12.153	-	-	-	-	12.153
Empréstimos e financiamentos	23.659	16.195	10.725	4.074	3.317	57.970
Total	35.813	16.195	10.725	4.074	3.317	70.124
31 de dezembro de 2019	Menos de 1 ano	2021	2022	2023	Após 2023	Total
Fornecedores	11.152	-	-	-	-	11.152
Empréstimos e financiamentos	19.074	14.268	11.264	5.353	557	50.516
Total	30.226	14.268	11.264	5.353	557	61.668
Consolidado						
31 de dezembro de 2020	Menos de 1 ano	2022	2023	2024	Após 2024	Total
Fornecedores	12.499	-	-	-	-	12.499
Empréstimos e financiamentos	24.181	16.195	10.725	4.074	3.317	58.492
Total	36.681	16.195	10.725	4.074	3.317	70.992
31 de dezembro de 2019	Menos de 1 ano	2021	2022	2023	Após 2023	Total
Fornecedores	11.338	-	-	-	-	11.338
Empréstimos e financiamentos	19.074	14.268	11.264	5.353	557	50.516
Total	30.412	14.268	11.264	5.353	557	61.854

Hierarquia de valor justo

A tabela a seguir apresenta instrumentos financeiros registrados pelo valor justo, por níveis de hierarquia do valor justo. Utilizando um método de avaliação.

Os diferentes níveis foram definidos como a seguir:

Notas Explicativas

- **Nível 1:** preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos e idênticos;
- **Nível 2:** *inputs*, exceto preços cotados, incluídas no Nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços);
- **Nível 3:** premissas, para o ativo ou passivo, que não são baseadas em dados observáveis de mercado (*inputs* não observáveis):

	31 de dezembro de 2020		
	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Ativos circulantes			
Aplicações financeiras	-	31.125	-

	31 de dezembro de 2019		
	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Ativos circulantes			
Aplicações financeiras	-	11.179	-

A Companhia não deteve instrumentos financeiros derivativos ou outros instrumentos de riscos semelhantes.

25. Seguros

A Companhia adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais perdas, considerando a natureza de sua atividade, e a opinião dos seus assessores de seguros.

As premissas de risco adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de auditoria e, consequentemente, não foram revisadas pelos auditores da Companhia.

Os seguros contratados abrangem as seguintes modalidades: riscos de responsabilidade civil e, riscos patrimoniais.

Em 31 de dezembro de 2020 as coberturas de seguros são resumidas como segue:

	<u>Limites de indenização (R\$ mil)</u>
Riscos cobertos	
Cobertura patrimonial	
Incêndio, Raio, Explosão, Implosão e Fumaça	36.600
Lucros cessantes - período de 3 meses	8.600

Notas Explicativas**Responsabilidade civil**

Responsabilidade civil básica	2.000
Produtos comercializados no território nacional	2.000
	200
Danos morais (produtos comercializados no Brasil)	
Cobertura de exposições e feiras de amostras	500

Veículos

Transporte nacional	Valor da NF
Transporte internacional	Valor da NF
Incêndio, explosão, responsabilidade civil, colisão e roubo	148

26. Aprovação das Demonstrações Contábeis

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Companhia, referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2020 foram aprovadas pelo conselho da administração em 30 de março de 2021.

27. Demonstração do fluxo de caixa

Abaixo demonstramos os efeitos de transações que não afetaram o caixa, cujos ajustes foram efetuados na demonstração do fluxo de caixa do exercício findo em 31 de dezembro de 2020.

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019
Direito de Uso	(672)	(1.645)	(672)	(1.645)
Passivo de arrendamento	672	1.645	672	1.645
Capitalização em controlada	6.405	-	-	-
	6.405	-	-	-

* * *

Pareceres e Declarações / Relatório do Auditor Independente - Sem Ressalva

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas
Aos Administradores, Acionistas e Conselheiros da
Prática Klimaquip Indústria e Comércio S.A.
Pouso Alegre – MG

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Prática Klimaquip Indústria e Comércio S.A. (“Companhia”), identificadas controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2020 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira individual e consolidada, da Prática Klimaquip Indústria e Comércio S.A. em 31 de dezembro de 2020, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria.

Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas”. Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria (PAA) são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria no exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre estas demonstrações contábeis individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre estes assuntos.

Avaliação de perda por impairment - ágio

De acordo com a nota explicativa 10.a, a Companhia mantém registrado em 31 de dezembro de 2020, ágio baseado em expectativa de rentabilidade futura alocado a UGC da Prática Klimaquip e Embtech em montante de R\$ 10.251 mil. A Administração avalia anualmente o risco de impairment dessa unidade geradora de caixa, baseada em projeções de fluxo de caixa futuro, em que qualquer ajuste nas premissas utilizadas pode gerar efeitos significativos no resultado de avaliação e eventuais impactos nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Companhia.

Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria

Foram realizados, entre outros procedimentos, o abaixo descrito: Avaliamos e desafiamos as projeções de fluxo de caixa futuro das unidades geradoras de caixa (UGCs) preparadas pela Administração e o processo utilizado na sua elaboração, inclusive a comparação com os seus planos mais recentes de negócios e realizamos o teste do valor em uso. Questionamos as principais premissas da Administração para as taxas de crescimento de longo prazo nas previsões, por meio da comparação com previsões econômicas e setoriais, e a taxa de desconto, avaliando o custo de capital para a Companhia, bem como a adequação das divulgações realizadas pela Companhia às demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

Com base na abordagem de nossa auditoria e nos procedimentos efetuados, entendemos que os critérios e premissas adotados pela Companhia foram adequados no contexto das demonstrações contábeis individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Estimativa de realização do ativo fiscal diferido

Em 31 de dezembro de 2020, o saldo de imposto de renda e contribuição social diferidos ativos registrados pela Companhia e sua controlada totalizava R\$ 3.164 mil, no consolidado, os quais encontram-se divulgados na nota explicativa 7 às demonstrações contábeis consolidadas, juntamente com a informação de que essa estimativa envolve a necessidade de julgamento contábil crítico em relação ao reconhecimento contábil desses ativos e suas futuras realizações.

Esse item foi considerado como um principal assunto de auditoria, tendo em vista que o processo de estimativa de realização desses tributos é complexo e envolve a utilização de diversas premissas para se estimar o montante do resultado tributável futuro e o correspondente ano fiscal no qual os referidos tributos diferidos serão realizados no curso normal das operações. Essas estimativas estão apoiadas na realização de estudos de projeção de rentabilidade futura, preparados pela Administração, o qual incluem previsões de existência de lucros tributáveis que possibilitarão a realização do referido crédito tributário que leva em consideração ainda eventos e condições futuras de mercado e de negócios, relacionados ao ambiente de negócios em que as suas controladas atuam, que possibilitarão a realização desses tributos diferidos nos próximos exercícios.

Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria

Foram realizados, entre outros procedimentos, o abaixo descrito:

* O exame e a revisão das projeções de rentabilidade e do lucro tributável futuro preparadas pela Administração;

* A consistência das projeções de rentabilidade futuras preparadas pela Administração com os dados históricos de estimativas

passadas e, também com as efetivas realizações das mesmas. Adicionalmente, avaliação das premissas e metodologia usadas pela Companhia quando da preparação dessas estimativas de rentabilidade futura e geração do lucro tributável;

* Avaliamos a adequação das divulgações efetuadas pela Companhia sobre a estimativa de realização dos tributos diferidos incluídas na nota explicativa 7 às demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

* Com base na abordagem de nossa auditoria e nos procedimentos efetuados, entendemos que os critérios e premissas adotados pela Companhia para registro e divulgação das estimativas de realização dos tributos diferidos mediante disponibilidade de lucros tributáveis foram adequados no contexto das demonstrações contábeis individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado (DVA)

As demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2020, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações contábeis da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações contábeis e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos na NBC TG 09 –

Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e são consistentes em relação às demonstrações contábeis individuais e consolidadas tomadas em conjunto

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis individuais e consolidadas e o relatório do auditor

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos ou expressaremos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparentam estar distorcidas de forma relevante.

Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidade da administração e da governança pelas demonstrações contábeis individuais e consolidadas

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;
- obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e sua controlada;
- avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração;
- concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe uma incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia não mais se manter em continuidade operacional;
- avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações, e se as demonstrações contábeis individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível

com o objetivo de apresentação adequada.

- obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações contábeis do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Campinas, 30 de março de 2021

Nelson Fernandes Barreto Filho
CT CRC 1SP-151.079/O-0
Grant Thornton Auditores Independentes
CRC 2SP-025.583/O-1

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

DECLARAÇÃO DA DIRETORIA

SR. ANDRÉ LUIZ ROSA REZENDE, brasileiro, casado, engenheiro, portador da carteira de identidade RG nº 9.560.555, expedida pela Secretaria de Segurança Pública do Estado de São Paulo ("SSP/SP") e inscrito no CPF/MF sob nº 377.220.856-87, residente e domiciliado na cidade de Pouso Alegre, Estado de Minas Gerais, na Rod. BR 459, KM 101, s/nº, Loteamento Ipiranga, CEP 37.550-000, na qualidade de Diretor Presidente e de Relações com Investidores;

(ii) SR. LUIZ EDUARDO ROSA REZENDE, brasileiro, casado, engenheiro, portador da carteira de identidade RG nº 17.031.676 SSP-SP e inscrito no CPF sob nº 675.854.426-53, residente e domiciliado na cidade de Pouso Alegre, Estado de Minas Gerais, na Rod. BR 459, KM 101, s/nº, Loteamento Ipiranga, CEP 37.550-000, na qualidade de Diretor Industrial;

(iii) SR. RAFAEL FORTUNA ARENZANO, brasileiro, casado, administrador de empresa, portador da carteira de identidade RG 12.433.781 SSP-SP e inscrito no CPF sob nº 101.337.598-06, residente e domiciliado na cidade de Pouso Alegre, Estado de Minas Gerais, na Rod. BR 459, Km101, s/nº, Loteamento Ipiranga, CEP 37.550-000, na qualidade de Diretor Administrativo;

(iv) SR. MILTON DE AQUINO MACHADO FILHO, brasileiro, casado, engenheiro, portador da cédula de identidade RG nº 4.431.009, expedida pela SSP/SP e inscrito no CPF/MF sob o nº 050.245.508-03, residente e domiciliado na cidade de Pouso Alegre, Estado de Minas Gerais, na Rodovia BR 459, km 101, s/nº, Loteamento Ipiranga, CEP 37.550-000, na qualidade de Diretor Comercial;

(v) SR. RENATO PATRÍCIO, brasileiro, casado, administrador, portador da cédula de identidade RG nº 13.792.600-5, expedida pela SSP/SP e inscrito no CPF/MF sob o nº 060.636.718-70, residente e domiciliado na cidade de Pouso Alegre, Estado de Minas Gerais, na Rodovia BR 459, km 101, s/nº, Loteamento Ipiranga, CEP 37.550-000, na qualidade de Diretor Comercial da Divisão Technicook;

(vi) SR. JOSÉ ANGELO DE SOUZA JÚNIOR, brasileiro, casado, engenheiro, portador da cédula de identidade RG nº 6.860.700-3, expedida pela SSP/SP e inscrito no CPF/MF sob o nº 656.198.388-20, residente e domiciliado na cidade de Pouso Alegre, Estado de Minas Gerais, na Rodovia BR 459, km 101, s/nº, Loteamento Ipiranga, CEP 37.550-000, na qualidade de Diretor Comercial da Divisão Technipan;

(vii) SR. WILLIAN HARLEY GARCIA, brasileiro, casado, design industrial, portador da carteira de identidade RG 15.386.512 SSP-SP e inscrito no CPF sob nº 039.486.538-36, residente e domiciliado na cidade de Pouso Alegre, Estado de Minas Gerais, na Rod. BR 459, Km101, s/nº, Loteamento Ipiranga, CEP 37.550-000, na qualidade de Diretor de Pesquisa e Desenvolvimento;

(viii) SR. MARCELIO VIEIRA, brasileiro, casado, contador, inscrito no CRC sob o nº 065.525, portador da carteira de identidade RG M7.369.187 SSP-MG e inscrito no CPF sob nº 832.947.246-91, residente e domiciliado na cidade de Pouso Alegre, Estado de Minas Gerais, na Rod. BR 459, Km101, s/nº, Loteamento Ipiranga, CEP 37.550-000, na qualidade de Diretor Financeiro;

(ix) SR. VINICIUS COELHO REZENDE, brasileiro, solteiro, engenheiro, portador da carteira de identidade RG 11.496.030 SSP-MG e inscrito no CPF sob nº 078.549.216-01, residente e domiciliado na cidade de Pouso Alegre, Estado de Minas Gerais, na Rod. BR 459, Km101, s/nº, Loteamento Ipiranga, CEP 37.550-000, na qualidade de Diretor de Comércio Internacional, doravante denominada "Companhia", declaram, nos termos dos incisos V e VI do artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 7 de dezembro de 2009, conforme alterada ("Instrução CVM 480") que: reviram, discutiram e concordam com as demonstrações financeiras referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2019.

Pouso Alegre, 30 de março de 2021

[Página de Assinatura Declaração Da Diretoria nos termos dos incisos V e VI do artigo 25 da Instrução CVM nº 480, para fins de registro de Companhia Aberta da Prática Klimaquip Indústria e Comércio S.A.]

PRÁTICA KLIMAQUIP INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A.

ANDRÉ LUIZ ROSA REZENDE
Diretor Presidente e de Relações com Investidores

[Página de Assinatura Declaração Da Diretoria nos termos dos incisos V e VI do artigo 25 da Instrução CVM nº 480, para fins de registro de Companhia Aberta da Prática Klimaquip Indústria e Comércio S.A.]

PRÁTICA KLIMAQUIP INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A.

LUIZ EDUARDO ROSA REZENDE
Diretor Industrial

[Página de Assinatura Declaração Da Diretoria nos termos dos incisos V e VI do artigo 25 da Instrução CVM nº 480, para fins de registro de Companhia Aberta da Prática Klimaquip Indústria e Comércio S.A.]

PRÁTICA KLIMAQUIP INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A.

RAFAEL FORTUNA ARENZANO
Diretor Administrativo

[Página de Assinatura Declaração Da Diretoria nos termos dos incisos V e VI do artigo 25 da Instrução CVM nº 480, para fins de registro de Companhia Aberta da Prática Klimaquip Indústria e Comércio S.A.]

PRÁTICA KLIMAQUIP INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A.

MILTON DE AQUINO MACHADO FILHO
Diretor Comercial

[Página de Assinatura Declaração Da Diretoria nos termos dos incisos V e VI do artigo 25 da Instrução CVM nº 480, para fins de registro de Companhia Aberta da Prática Klimaquip Indústria e Comércio S.A.]

PRÁTICA KLIMAQUIP INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A.

RENATO PATRÍCIO
Diretor Comercial da Divisão Technicook

[Página de Assinatura Declaração Da Diretoria nos termos dos incisos V e VI do artigo 25 da Instrução CVM nº 480, para fins de registro de Companhia Aberta da Prática Klimaquip Indústria e Comércio S.A.]

PRÁTICA KLIMAQUIP INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A.

JOSÉ ANGELO DE SOUZA JÚNIOR
Diretor Comercial da Divisão Technipan

[Página de Assinatura Declaração Da Diretoria nos termos dos incisos V e VI do artigo 25 da Instrução CVM nº 480, para fins de registro de Companhia Aberta da Prática Klimaquip Indústria e Comércio S.A.]

PRÁTICA KLIMAQUIP INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A.

WILLIAN HARLEY GARCIA
Diretor Pesquisa e Desenvolvimento

[Página de Assinatura Declaração Da Diretoria nos termos dos incisos V e VI do artigo 25 da Instrução CVM nº 480, para fins de registro de Companhia Aberta da Prática Klimaquip Indústria e Comércio S.A.]

PRÁTICA KLIMAQUIP INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A.

MARCELIO VIEIRA
Diretor Financeiro

[Página de Assinatura Declaração Da Diretoria nos termos dos incisos V e VI do artigo 25 da Instrução CVM nº 480, para fins de registro de Companhia Aberta da Prática Klimaquip Indústria e Comércio S.A.]

PRÁTICA KLIMAQUIP INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A.

VINICIUS COELHO REZENDE
Diretor de Comércio Internacional

[Página de Assinatura Declaração Da Diretoria nos termos dos incisos V e VI do artigo 25 da Instrução CVM nº 480, para fins de registro de Companhia Aberta da Prática Klimaquip Indústria e Comércio S.A.]

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

DECLARAÇÃO DA DIRETORIA

- (i) SR. ANDRÉ LUIZ ROSA REZENDE, brasileiro, casado, engenheiro, portador da carteira de identidade RG nº 9.560.555, expedida pela Secretaria de Segurança Pública do Estado de São Paulo ("SSP/SP") e inscrito no CPF/MF sob nº 377.220.856-87, residente e domiciliado na cidade de Pouso Alegre, Estado de Minas Gerais, na Rod. BR 459, KM 101, s/nº, Loteamento Ipiranga, CEP 37.550-000, na qualidade de Diretor Presidente e de Relações com Investidores;
- (ii) SR. LUIZ EDUARDO ROSA REZENDE, brasileiro, casado, engenheiro, portador da carteira de identidade RG nº 17.031.676 SSP-SP e inscrito no CPF sob nº 675.854.426-53, residente e domiciliado na cidade de Pouso Alegre, Estado de Minas Gerais, na Rod. BR 459, KM 101, s/nº, Loteamento Ipiranga, CEP 37.550-000, na qualidade de Diretor Industrial;
- (iii) SR. RAFAEL FORTUNA ARENZANO, brasileiro, casado, administrador de empresa, portador da carteira de identidade RG 12.433.781 SSP-SP e inscrito no CPF sob nº 101.337.598-06, residente e domiciliado na cidade de Pouso Alegre, Estado de Minas Gerais, na Rod. BR 459, Km101, s/nº, Loteamento Ipiranga, CEP 37.550-000, na qualidade de Diretor Administrativo;
- (iv) SR. MILTON DE AQUINO MACHADO FILHO, brasileiro, casado, engenheiro, portador da cédula de identidade RG nº 4.431.009, expedida pela SSP/SP e inscrito no CPF/MF sob o nº 050.245.508-03, residente e domiciliado na cidade de Pouso Alegre, Estado de Minas Gerais, na Rodovia BR 459, km 101, s/nº, Loteamento Ipiranga, CEP 37.550-000, na qualidade de Diretor Comercial;
- (v) SR. RENATO PATRÍCIO, brasileiro, casado, administrador, portador da cédula de identidade RG nº 13.792.600-5, expedida pela SSP/SP e inscrito no CPF/MF sob o nº 060.636.718-70, residente e domiciliado na cidade de Pouso Alegre, Estado de Minas Gerais, na Rodovia BR 459, km 101, s/nº, Loteamento Ipiranga, CEP 37.550-000, na qualidade de Diretor Comercial da Divisão Technicook;
- (vi) SR. JOSÉ ANGELO DE SOUZA JÚNIOR, brasileiro, casado, engenheiro, portador da cédula de identidade RG nº 6.860.700-3, expedida pela SSP/SP e inscrito no CPF/MF sob o nº 656.198.388-20, residente e domiciliado na cidade de Pouso Alegre, Estado de Minas Gerais, na Rodovia BR 459, km 101, s/nº, Loteamento Ipiranga, CEP 37.550-000, na qualidade de Diretor Comercial da Divisão Technipan;
- (vii) SR. WILLIAN HARLEY GARCIA, brasileiro, casado, design industrial, portador da carteira de identidade RG 15.386.512 SSP-SP e inscrito no CPF sob nº 039.486.538-36, residente e domiciliado na cidade de Pouso Alegre, Estado de Minas Gerais, na Rod. BR 459, Km101, s/nº, Loteamento Ipiranga, CEP 37.550-000, na qualidade de Diretor de Pesquisa e Desenvolvimento; e
- (viii) SR. MARCELIO VIEIRA, brasileiro, casado, contador, inscrito no CRC sob o nº 065.525, portador da carteira de identidade RG M7.369.187 SSP-MG e inscrito no CPF sob nº 832.947.246-91, residente e domiciliado na cidade de Pouso Alegre, Estado de Minas Gerais, na Rod. BR 459, Km101, s/nº, Loteamento Ipiranga, CEP 37.550-000, na qualidade de Diretor Financeiro;
- (ix) SR. VINICIUS COELHO REZENDE, brasileiro, solteiro, engenheiro, portador da carteira de identidade RG 11.496.030 SSP-MG e inscrito no CPF sob nº 078.549.216-01, residente e domiciliado na cidade de Pouso Alegre, Estado de Minas Gerais, na Rod. BR 459, Km101, s/nº, Loteamento Ipiranga, CEP 37.550-000, na qualidade de Diretor de Comércio Internacional, doravante denominada "Companhia", declaram, nos termos dos incisos V e VI do artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 7 de dezembro de 2009, conforme alterada ("Instrução CVM 480") que: reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no parecer dos auditores independentes referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2019.

Pouso Alegre, 30 de março de 2021.

[Página de Assinatura Declaração Da Diretoria nos termos dos incisos V e VI do artigo 25 da Instrução CVM nº 480, para fins de registro de Companhia Aberta da Prática Klimaquip Indústria e Comércio S.A.]

PRÁTICA KLIMAQUIP INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A.

ANDRÉ LUIZ ROSA REZENDE
Diretor Presidente e de Relações com Investidores

[Página de Assinatura Declaração Da Diretoria nos termos dos incisos V e VI do artigo 25 da Instrução CVM nº 480, para fins de registro de Companhia Aberta da Prática Klimaquip Indústria e Comércio S.A.]

PRÁTICA KLIMAQUIP INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A.

LUIZ EDUARDO ROSA REZENDE
Diretor Industrial

[Página de Assinatura Declaração Da Diretoria nos termos dos incisos V e VI do artigo 25 da Instrução CVM nº 480, para fins de registro de Companhia Aberta da Prática Klimaquip Indústria e Comércio S.A.]

PRÁTICA KLIMAQUIP INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A.

RAFAEL FORTUNA ARENZANO
Diretor Administrativo

[Página de Assinatura Declaração Da Diretoria nos termos dos incisos V e VI do artigo 25 da Instrução CVM nº 480, para fins de registro de Companhia Aberta da Prática Klimaquip Indústria e Comércio S.A.]

PRÁTICA KLIMAQUIP INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A.

MILTON DE AQUINO MACHADO FILHO
Diretor Comercial

[Página de Assinatura Declaração Da Diretoria nos termos dos incisos V e VI do artigo 25 da Instrução CVM nº 480, para fins de registro de Companhia Aberta da Prática Klimaquip Indústria e Comércio S.A.]

PRÁTICA KLIMAQUIP INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A.

RENATO PATRÍCIO
Diretor Comercial da Divisão Technicook

[Página de Assinatura Declaração Da Diretoria nos termos dos incisos V e VI do artigo 25 da Instrução CVM nº 480, para fins de registro de Companhia Aberta da Prática Klimaquip Indústria e Comércio S.A.]

PRÁTICA KLIMAQUIP INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A.

JOSÉ ANGELO DE SOUZA JÚNIOR
Diretor Comercial da Divisão Technipan

[Página de Assinatura Declaração Da Diretoria nos termos dos incisos V e VI do artigo 25 da Instrução CVM nº 480, para fins de registro de Companhia Aberta da Prática Klimaquip Indústria e Comércio S.A.]

PRÁTICA KLIMAQUIP INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A.

WILLIAN HARLEY GARCIA
Diretor Pesquisa e Desenvolvimento

[Página de Assinatura Declaração Da Diretoria nos termos dos incisos V e VI do artigo 25 da Instrução CVM nº 480, para fins de registro de Companhia Aberta da Prática Klimaquip Indústria e Comércio S.A.]

PRÁTICA KLIMAQUIP INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A.

MARCELIO VIEIRA
Diretor Financeiro

[Página de Assinatura Declaração Da Diretoria nos termos dos incisos V e VI do artigo 25 da Instrução CVM nº 480, para fins de registro de Companhia Aberta da Prática Klimaquip Indústria e Comércio S.A.]

PRÁTICA KLIMAQUIP INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A.

VINICIUS COELHO REZENDE
Diretor de Comércio Internacional

[Página de Assinatura Declaração Da Diretoria nos termos dos incisos V e VI do artigo 25 da Instrução CVM nº 480, para fins de registro de Companhia Aberta da Prática Klimaquip Indústria e Comércio S.A.]